

Cabedelo quer transformar Jacaré em parque temático

Ainda em gestação, projeto da Prefeitura prevê cobrança de ingressos para turistas e acesso livre a moradores da cidade. [Página 4](#)

Foto: Secom-PB/Arquivo

Geral



'Hora do Colinho' ALPB aprova projeto que institui a iniciativa em toda rede de Saúde da PB. [Página 3](#)

Opera Paraíba: Governo anuncia, hoje, próximos passos do programa

João Azevêdo oficializa, no Palácio da Redenção, o cumprimento da meta estipulada para o programa. [Página 3](#)

Paraíba

São Rafael tem áreas sob risco de deslizamento e inundação

Estudo foi apresentado a moradores da comunidade pela Prefeitura de JP, que já apontou possíveis soluções. [Página 6](#)

Economia

Comércio de CG lança campanha para atrair mais consumidores

Campanha de Natal da CDL terá início amanhã e se estenderá até dia 31 em toda a Região Metropolitana. [Página 13](#)

Mundo

Ômicron chega a 57 países e hospitalizações irão aumentar

Prognóstico é da OMS, cujo relatório aponta que são necessários mais dados para avaliar gravidade da variante. [Página 16](#)

Colunas

/// Se todos os que cuidassem da história narrassem os fatos da forma como Laurentino Gomes o faz, todo mundo gostaria de ler livros de história. [Página 2](#)

Ramalho Leite

/// As duas famílias – Dantas e Pessoa – disputavam espaços na política da Parahyba, sendo que Epitácio foi quem abriu esses caminhos com a implantação da República, em 1889. [Página 11](#)

José Nunes



Foto: Marcos Russo

Carreata celebra Nossa Senhora da Conceição

Homenagens à santa foram encerradas no final da tarde de ontem, no Varadouro, em João Pessoa. À noite, as atenções se voltaram a Iemanjá, na orla. [Página 4](#)

Foto: Marcos Russo



Descanso Pessoense aproveita feriado no meio da semana na praia, mas disposto a gastar pouco, reclamam vendedores ambulantes. [Página 5](#)

Cultura

Foto: Fábio Braga/Divulgação



Cinema Com Cauã Reymond no papel de D. Pedro I, 'A Viagem de Pedro' abre, hoje, o 16º Fest Aruanda; diretora Laís Bodanzky fala sobre o longa. [Página 9](#)

Foto: Ortilo Antonio



Após deslizamento Ausência de proteção vegetal em barreira no Cabo Branco preocupa moradores do bairro. [Página 5](#)

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	462.240	9.552	5.900.422
NO BRASIL	22.157.726	616.018	316.677.030
NO MUNDO	266.457.039	5.262.849	8.276.283.548

Fonte - PB: SES-PB/ BR e Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Cidadelas

A sociedade civil deve continuar cobrando dos líderes das nações economicamente mais fortes soluções para os problemas ambientais que afetam o planeta, como, por exemplo, a emissão de dióxido de carbono, responsável pelo aquecimento global, fonte de extremos climáticos que causam prejuízos ao planeta, afetando as pessoas em diferentes graus.

Mas não deve ficar à espera de uma solução que “venha de cima”, ou seja, que um dia qualquer, por força de um milagroso acordo internacional, seja de Paris, de Moscou, de Washington ou de Pequim, as nascentes vulcânicas da poluição cessem de expelir químicos contaminantes na terra, na água e no ar, inaugurando uma nova era ambientalmente sadia.

Cabe aos governos, sobretudo a partir das instâncias municipais, e daí por diante, cuidar, efetivamente, da saúde ambiental dos núcleos fundadores da civilização, que são as cidades, contrapondo-se, assim, com políticas públicas ajuizadas, ao comboio poluente avassalador cujo motor é alimentado pela conjugação de interesses políticos e econômicos.

No caso do Brasil, cabe, por exemplo, aos prefeitos, como dirigentes dos módulos sociais basilares, ordenar, de modo radicalmente racional, o crescimento das cidades, preservando as áreas verdes, os rios e os mares, tornando sustentáveis os meios de transportes e as habitações e, acima de tudo, investindo séria e eficazmente na inclusão social.

Por uma questão de lógica, é inevitável que a disseminação de políticas públicas consistentes, no plano municipal, consolide uma base ambientalmente sustentável em âmbito estadual e, por conseguinte, nacional, transformando os países comprometidos com a causa ecológica em barreiras naturais contra a sandice dos gigantes conglomerados econômicos.

Por conseguinte, o trinômio formado pela mobilização, conscientização e organização popular continua sendo a saída politicamente mais indicada para evitar que a água, o ar e os alimentos se transformem de uma vez por todas em venenos; que os oceanos se transvertam em aterros de plástico e a Terra sucumba por inteiro aos incêndios, às secas e às inundações.

Crônica

Clóvis Roberto

cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Reinado do tempo

Foi por um fragmento de tempo a duração do encontro dos olhos tristes da imagem no interior de uma antiga igreja e os do caminhante que passava pela rua. Tempo suficiente para fazê-lo refletir sobre aquele momento e muitos outros idos, aparentemente perdidos. Era a vida em fragmentos e conexões visuais. Foi exatamente o mesmo salto do ponteiro que marcou o raio solar que decretou o fim da noite e o começo de um novo dia, que horas mais tarde revogaria o império do sol para reentronar a lua ou uma nova noite escura. E seguiria assim ao longo de todos os tempos.

Tempo que se faz sumir instantâneo no primeiro abrir de olhos, despertar de uma nova história, assim como indecifrável é o instante que a visão se perdeu em algum ponto e deixou de revelar algo novo ou antigo, junto com as mãos antes trêmulas, agora já quietas, cujas forças sumiram, assim com o olfato e a audição: era a morte a seu tempo, que apenas chegou, com ou sem tato.

O tic-tac dos relógios atrasa por instantes, avança tantas vezes, permite-se descompassos. Mas o tempo reina implacável e revela-se a todo instante sem erros. Nos cabelos brancos ou raros da cabeça que se sente jovem, nos movimentos de pernas e braços cada vez mais cansados, nos intervalos cada vez maiores da presença dos velhos conhecidos pela estrada em que se passa, simplesmente dá sinais de que já não é invisível. Pouco a pouco, tornam-se... poucos.

E por mais tinta nova que se passe, um novo conserto, uma escora que

se ajeite, a duração da existência estará presente nas paredes do prédio histórico, no cimento e tijolos. Se ruirá ou penderá, pois o esquecimento cobrará o preço em fissuras, queda de reboco, desbotamento das cores, é apenas o preço. Ou se manterá firme após tantas reformas, é um intervalo do tempo. Por mais que lute e resista, o rei de sempre agirá impune, ameaçará a estrutura caso o homem a abandone.

Erguer barricadas, muralhas, cortar a pele, eliminar curvas, com uso das mãos ou de espécie de faca, são coisas que agirão momentaneamente para atrasar a sua chegada. Eis que tempo urge e marca, mesmo que se disfarça. E, em algum momento, apresentará suas cartas. A vida não pode ser plastificada, o retrato de Dorian Gray é uma falácia. O corpo é propriedade temporária. Não se sabe do contrato a validade. Com o tempo, a estadia é revogada.

O restauro com novo cimento e pintura, a maquiagem que modela a face, são coisas que até disfarçam. Mas é meio que feitiço, truque, coelho da cartola. Em pouco tempo passa. E o que se nega, se revela, o que se esconde, logo se apresenta.

Melhor manter o sorriso e admitir a sua chegada: o tempo.

Pequeno sopro é a sua passagem ao ser percebido. O cenário imutável na verdade é a transformação contínua do rio que já mudou de curso, de águas, de leito. É preciso dialogar com o tempo e aceitar a sua passagem. Melhor, viver plenamente sua trajetória. Seguir seu curso, navegar o próprio tempo. E, de alguma forma, ser farol de luz enquanto há tempo.

/// A vida não pode ser plastificada, o retrato de Dorian Gray é uma falácia. O corpo é propriedade temporária. Não se sabe do contrato a validade. Com o tempo, a estadia é revogada.///

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Paraibanos pais da República

Terminei de ler, há pouco, mais um livro do paraense Laurentino Gomes - “1889”. É o último da trilogia que começou com o “1808” e continuou com “1822”. Se todos os que cuidassem da história narrassem os fatos da forma como ele o faz, todo mundo gostaria de ler livros de história. O singular da sua escrita é que ele conta os bastidores dos acontecimentos que a versão oficial não passou adiante. Até os detalhes sórdidos e o burlesco dos fatos e seus atores são transmitidos aos que se debruçam sobre os livros. Foi assim com a transmutação da Família Real para o Brasil, a Independência e, agora, a República que, para ele, foi fruto da existência de um imperador cansado (Pedro II), um marechal vaidoso (Deodoro da Fonseca) e um professor injustiçado (Benjamim Constant).

O Imperador, deposto por um golpe de estado, foi embarcado em uma madrugada para o exílio, mesmo tendo radicais, como o advogado paulista Silva Jardim, que pregavam o trucidamento da família real, a exemplo do que sofrera a Corte francesa de Luiz XVI, onde a estrela fora Maria Antonieta. Deodoro teria aderido à República diante de um fato consumado: o manifesto publicado no jornal do abolicionista José do Patrocínio que, como o Marechal, era monarquista empedernido. Patrocínio, por ser negro, devotava amor infinito à Princesa Isabel, por motivos óbvios, sendo o responsável pelo título de A Redentora com que a filha de Dom Pedro entrou para a história.

Na movimentação militar que antecedeu o 15 de novembro, dois paraibanos se destacaram: um militar, o general Almeida Barreto, e o jornalista Aristides Lobo; o primeiro nascido em João Pessoa e o segundo, em Cruz do Espírito Santo. O jornalista viveu parte de sua vida em Alagoas onde, mais tarde, disputaria dois mandatos consecutivos de deputado geral, como eram chamados os parlamentares federais no

Império. Expunha a defesa da mudança do regime no jornal A República, fundado por ele e outros companheiros de empreitada. Instalada a nova ordem, Aristides Lobo foi nomeado ministro do Interior, cargo que ocupou por pouco mais de dois meses, rompendo com Deodoro.

A participação do paraibano Almeida Barreto foi mais polêmica. Conta Laurentino Gomes que o Visconde de Ouro Pedro, chefe do último ministério monárquico, refugiara-se em um quartel e tinha a garantir sua integridade e da monarquia agonizante, justamente as tropas sob o comando do general Almeida Barreto. Sem que o governo soubesse, o general também estava comprometido com os golpistas, mas não tinha a absoluta confiança de Deodoro. Este, ao se deparar com as tropas diante do quartel, mandou intimar o general Barreto a mudar de posição. Como Pedro negou a Cristo três vezes, o general teria deixado de atender ao chamamento do proclamador da República. Na terceira convocação, irritado, Deodoro verbera:

- Menino, vá dizer ao Barreto que faça o que já por duas vezes lhe ordenei, ou então que meta sua espada no ..., pois não preciso dele!

O conteúdo chulo da frase de Deodoro tem sido amenizado por outros historiadores que preferem se referir a “frase impulsiva e vigorosa” ou “uma exclamação violenta”. Para o coronel Ernesto Sena, citado por Laurentino, Deodoro mandou o general meter “a espada... na bainha”. Seja como for, o recado surtiu efeito. O general Almeida Barreto saiu do muro, juntou-se a Deodoro e, mais tarde, ganhou um mandato de senador pela Paraíba. Esteve aqui em visita, recebido com muitas festas. E hoje é nome de rua. Em Juazeirinho, uma escola tinha o seu nome. Foi destronado para homenagear o deputado Genival Matias, recentemente falecido.

Fotolegenda



Foto: Marcos Russo

Navegar é preciso

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Programa 'Hora do Colinho' é instituído na rede de Saúde

Projeto aprovado na ALPB teve como modelo iniciativa pioneira implantada na Maternidade Frei Damião, em JP

Colo de mãe é abrigo e proteção, especialmente para quem acaba de chegar ao mundo. Mas para alguns recém-nascidos essa presença materna não é possível, principalmente após as ondas de pandemia do novo coronavírus. Em apenas cinco meses da primeira onda, 18 crianças na Paraíba foram impedidas de conviver com sua mãe; na segunda onda, outras 25 perderam o convívio materno também pela Covid-19, além de diversas outras situações de saúde que impediram muitas mulheres de seguir ou iniciar seu caminho na maternidade.

“Sem sombra de dúvidas, o colo e o amor curam. Além de auxiliar no ganho de peso, o ‘colinho’ melhora diversos indicadores, como o tempo de sono, por exemplo, e aprimora a respiração e o funcionamento do intestino e do estômago”, defende o deputado estadual e médico Taciano Diniz (Avante), autor do Projeto de Lei 3.328, que institui o programa

‘Hora do Colinho’ em todo o Estado da Paraíba.

Aprovada pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) na terça-feira (7), a iniciativa é pioneira no país, sendo a Paraíba o primeiro Estado a aprovar o projeto. “Por isso que esse projeto é tão importante para a saúde paraibana e para a família, que não contará mais com a força da presença materna. Esse projeto tem como propósito tornar o atendimento a essas crianças ainda mais humanizado, reduzindo o estresse e as sensações de eventuais dores”, defendeu o deputado.

O projeto do deputado é uma expansão do “hora do colinho”, implantado pela enfermeira Mariluce Ribeiro, na Maternidade Frei Damião, referência em atendimento de Covid-19, em João Pessoa. A ideia surgiu em abril de 2020, após a profissional perceber que o “choro” constante dos bebês isolados em UTI estava relacionado à ausência das mães.



Foto: Agência-ALPB

A ideia do ‘Hora do Colinho’ surgiu por iniciativa da enfermeira Mariluce Ribeiro, da Maternidade Frei Damião

Governo anuncia metas de programa

O governador João Azevêdo (Cidadania) anuncia oficialmente hoje o cumprimento da meta do Programa Opera Paraíba, cuja previsão inicial era atingir 12 mil cirurgias até o fim de dezembro. A meta do programa é zerar a fila de espera das pessoas que aguardam há anos por uma cirurgia. O anúncio será às 10h, no Salão Nobre, do Palácio da redenção, em João Pessoa.

O programa foi retomado em agosto, após diminuição das internações por Covid-19. As especialidades oferecidas são de cirurgia geral, ginecológica, urológica, oftalmológica e da otorrinolaringologia. Além do público adulto, o programa passou a contemplar crianças e adolescentes.

José Lins do Rego

Prêmio Literário apresenta obras selecionadas

Acontece amanhã, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa, a cerimônia do Prêmio Literário José Lins do Rego, promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). A ação, que marca os 120 anos de nascimento do escritor paraibano autor de ‘Menino de Engenho’, premia cinco escritores paraibanos selecionados através de edital público.

Seguindo os critérios de pontuação do edital, foram selecionadas cinco propostas, sendo uma de cada área da lite-

ratura. Na categoria poesia, foi selecionada a obra ‘Insuspeitado Sentimento’, de Rafael Lopes de Vasconcelos, da cidade de Pilar. Já na categoria crônica, a eleita foi ‘As Crônicas de Guizo’, de Railson Gomes Almeida, de João Pessoa.

A obra ‘Entre o Céu e o Pehasco ou A História de Uma Imagem’, de Marcos Alexandre Bezerra Wanderley de Queiroga, de João Pessoa, ganhou o destaque da categoria conto. Já na categoria infanto-juvenil, foi contemplada a obra ‘Fantástico Mundo do Ziko’, de Lúcia de Fátima Nóbrega de Sousa da Silveira, da cidade

de Livramento. E na categoria romance, ‘O Encanto da Pedra’, de Luís Carlos Venceslau Vieira de Lima, de João Pessoa, foi a obra de destaque.

As cinco obras fazem parte de uma publicação impressa pela Editora A União. Foram rodados mil livros, sendo 200 de cada categoria. Cada um dos autores receberá 50 exemplares de suas respectivas obras, a título de direitos autorais em forma de produto. Os exemplares da Funesc serão distribuídos entre as bibliotecas que fazem parte do Sistema Estadual de Bibliotecas e também a Biblio-

teca Juarez da Gama Batista, localizada no Espaço Cultural.

Naná Garcez, presidente da EPC, elencou alguns dos pontos do Prêmio. “Esta ação consolida, em primeiro lugar, a parceria da EPC com a Funesc, reforça o nosso compromisso com o Ano Cultural José Lins do Rego e, por último – e não menos importante – a certeza de estarmos contribuindo com a difusão da literatura paraibana de qualidade”, lembrou Naná.

A programação do Prêmio Literário José Lins do Rego conta ainda com a apresentação do aluno de piano da Escola Estadual de Música Anthenor

Navarro (EEMAN), Miguel Mo-chizuki, e ao final da cerimônia os autores receberão o público e autografarão suas obras.

Rafael Vasconcelos nasceu em 1985, na cidade de Pilar, Paraíba, onde vive. Em 2017 publicou o primeiro livro de poemas ‘Ofício’ pela Editora A União. É graduado em Letras pela UFPB. Railson Almeida é ator, professor e pesquisador das artes cênicas, também é encenador e escreve textos. Paraibano, natural de Boa Vista, é mestre em Artes Cênicas pela UFRN; bacharel em Teatro pela UFPB; e licenciando em Teatro pela UFPB.

Marcos Alexandre Bezerra Wanderley de Queiroga é graduado em Direito pela UFPB em 2003. Ex-promotor de Justiça entre 2003 e 2006. Atualmente é procurador da República lotado em João Pessoa.

Lúcia de Fátima é formada em Psicologia e aluna especial do Mestrado em Educação. Com atuação na área de saúde pública, também atuou como professora. E Luís Carlos Venceslau Vieira de Lima é paraibano, natural de João Pessoa, nascido em 18 de novembro de 1981. Em 1999, ingressou no Curso de Jornalismo na UFPB.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FALTA DE FILTRO NAS REDES SOCIAIS: “SE TORNARAM ESPAÇO PARA A PRÁTICA DE CRIMES”, DIZ BARROSO



Foto: Divulgação

Ao receber o Prêmio Transparência e Fiscalização Pública 2021, promovido pela mesa diretora da Câmara dos Deputados e pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, o ministro Luís Roberto Barroso (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), fez menção a um dado que merece reflexão. Ele citou levantamentos que mostram que quase 80% dos brasileiros declararam que consomem informação pelas redes sociais, antes mesmo de acessá-las pela mídia tradicional. E sendo assim, raciocina o ministro, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), essa prática tem eliminado o filtro que, outrora, era realizado pelo jornalismo profissional. Para Barroso, essa priorização pelas redes sociais aumentam o risco de as pessoas absorverem notícias falsas, uma vez que, como dizem os críticos, a internet é “uma terra sem lei”. “Infelizmente, com essa ausência de filtro, as mídias sociais também se tornaram um espaço para a prática de crimes, terrorismo, pedofilia, ódio racial”, disse Barroso à agência Câmara, “um espaço para a difusão de informações falsas e ataques à democracia, e um espaço para comportamentos inautênticos” – ele ganhou na categoria governamental.

SUGERE PRUDÊNCIA

O governador João Azevêdo (Cidadania) sugeriu prudência às pessoas que pensam em participar de festas de Réveillon, alertando que o vírus que provoca a Covid-19 ainda está vigente: “Temos que estar alertas sobre as medidas protetivas para evitar o repique dessa doença”. A maioria dos municípios do litoral decidiu suspender os festejos para não gerar aglomeração de pessoas.

DESMONTE DE PROGRAMA

Frei Anastácio (PT) denuncia que o Governo Federal iniciou o desmonte do programa de construção de cisternas de placas no Semiárido nordestino, desviando os recursos que serviam a essa finalidade para as emendas bilionárias do chamado orçamento secreto. “De forma covarde, ele [Bolsonaro] desvia os recursos e entrega em troca de apoio no Congresso Nacional”.

CONSELHOS ELIMINADOS

De acordo com o deputado Frei Anastácio, o Governo Federal eliminou a participação dos conselhos municipais, que eram responsáveis pela definição de onde as cisternas seriam edificadas. “Agora, só serão construídas através de emendas de relator, que é um dos pilares do orçamento secreto instituído por Bolsonaro”, critica o parlamentar.

MORO: FOCO NO NORDESTE (1)

Colunista de O Estado de São Paulo, Alberto Bombig registra que Efraim Filho (DEM) é sondado para ser o candidato a vice-presidente na chapa de Sérgio Moro (Podemos), que vem se consolidando na chamada terceira via – é quem melhor pontua nas pesquisas entre os pré-candidatos que se postam como alternativa à polarização Lula-Bolsonaro.

MORO: FOCO NO NORDESTE (2)

Cresce a possibilidade de o futuro partido União Brasil, que nascerá da fusão do DEM com o PSL, indicar o vice de Moro. Além de Efraim, são citados como opção Luciano Bivar (PE), presidente nacional do PSL, e Mendonça Filho (DEM), ex-ministro da Educação do governo de Michel Temer (MDB). Três nomes do Nordeste.

NA SAÚDE: AO RETORNAR, CÍCERO TERÁ DEMANDA PARA RESOLVER

Ao retornar da Colômbia, onde foi conhecer ações relacionadas ao fomento ao artesanato e à economia criativa, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (Progressistas), terá uma demanda para resolver: a iminente saída do secretário Fábio Rocha da pasta da Saúde. Neófito na administração pública, o secretário tem dito que está quase no limite de seu estado físico e mental.

Prefeito de Cabedelo confirma privatização da Praia do Jacaré

Vítor Hugo diz que serão investidos R\$ 5 milhões na criação de um parque temático fechado, com cobrança de ingressos

Petrônio Torres
petroniotorres@yahoo.com.br

O prefeito de Cabedelo, Vítor Hugo (União Brasil), confirmou, ontem, que o Pôr do Sol do Jacaré será pago, em breve, pelos turistas estrangeiros e de todas as cidades do Brasil, com exceção dos moradores da cidade portuária. O gestor disse que estará transformando o local em parque temático com cobrança de ingresso. Ainda não há data para o início da cobrança para a nova modalidade de acesso ao local.

“Vamos cercar o Pôr do Sol do Jacaré. A licitação já está pronta. Vamos fazer um parque temático. O cabedense não vai pagar, basta mostrar o cartão do SUS, carteira de vacinação ou outro documento que comprove que ele more na cidade. Vamos cobrar de quem vem de fora. Todos que viajam aqui paga pra ver alguma coisa. Agora vão pagar pra cidade de Cabedelo”, explicou o prefeito.

Vítor Hugo adiantou, ainda, que o poder público municipal irá investir R\$ 5 milhões para poder criar o parque temático, fechado, e com isso poder cobrar ingressos dos turistas que queiram ver o pôr do sol no Jacaré. “Não vamos cobrar, por exemplo, de catamarãs, lanchas...”, disse, acrescentando e justificando com melhorias no local, e que o dinheiro arrecadado será usado para melhorar o futuro parque. A ideia do prefeito foi anunciada na última terça-feira, logo após a apresentação da campanha para o verão 2022 que a cidade está promovendo

do com o slogan ‘Aqui é Cabedelo – A Capital do Verão Brasileiro’. O objetivo foi de se antecipar para a chegada do verão. A principal mensagem que a campanha vai passar é a de pertencimento dos pontos turísticos e eventos da cidade que, por muitos anos, não eram associados devidamente ao município.

“Eu sempre sonhei com algo assim acontecendo, pois nós sabemos o potencial que nossa cidade possui. Quando esse material me foi apresentado, eu fiquei muito orgulhoso e lisonjeado, pois vamos começar a trazer o verdadeiro turismo de qualidade para Cabedelo, mostrando ao nosso povo que, com profissionalismo, isso trará recursos e desenvolvimento para o município, inclusive atraindo grandes investimentos. A partir dessa campanha, nós vamos mostrar para todo mundo que Areia Vermelha é nossa, que o Pôr do Sol do Jacaré é nosso, que a Fortaleza de Santa Catarina é nossa e que esse pertencimento precisa ser respeitado. Aqui é Cabedelo”, destacou o prefeito.

O gestor garantiu, ainda, que, devido à pandemia, todos os protocolos estabelecidos nos decretos municipais serão rigorosamente fiscalizados pelos órgãos competentes. “Não podemos esquecer desse momento pandêmico que ainda estamos vivendo e, por isso, nossas equipes estarão trabalhando em conjunto, fiscalizando e orientando para trazer mais segurança para os munícipes e para os turistas”.

Hospital de Clínicas zera as internações

Ana Flávia Nóbrega
anafnavia@epc.pb.gov.br

O Hospital de Clínicas de Campina Grande, aberto pelo Governo do Estado para atender a população da região, chegou ontem à marca histórica de zero pacientes hospitalizados no setor de Covid-19. Desde a abertura, em junho de 2020, a unidade chegou a mais de duas mil altas de recuperados da doença.

Segundo o diretor-geral do hospital, Jhony Bezerra, a marca é histórica e representa a vitória da ciência. “Chegamos a um dia histórico com a última alta no setor de Covid-19, então zeramos tanto na enfermaria, quanto em enfermaria. A última paciente que recebeu alta foi Cleonice Pereira, de 54 anos, da cidade de Sumé. Ela ficou internada por 11 dias. Também não temos nenhuma previsão de chegada de pacientes, de regulação de leitos. É um momento de muita alegria e mostra que a ciência é o caminho. A maioria dos pacientes que chegam é de não vacinados, então a vacina protege e fazemos o alerta para que as pessoas se vacinem. Isso mostra a boa gestão que foi feita com a saúde no Estado da Paraíba”, ressaltou Jhony Bezerra.

Entre as macrorregiões de saúde, a região sediada por Campina Grande, que conta com mais 69 cidades, tem apenas 2% dos leitos de UTI ocupados. Já nas enfermarias, o número é de apenas 1%, os menores números no Estado.

Já a Região Metropolitana de João Pessoa chegou a ocupação de 33% em leitos de UTI e 21% em enfermarias, ambos para adultos. A região do Sertão tem 26% e 11% em leitos de UTI e enfermarias, respectivamente. O Centro Estadual de Regulação Hospitalar informou que 11 pessoas foram hospitalizadas em unidades estaduais de referência para o tratamento da Covid-19, chegando a 94 pessoas em tratamento ocupando leitos hospitalares. Com isso, a Paraíba tem 17% de ocupação em UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) e 11% em leitos de enfermarias para adultos.

Ontem, a Paraíba confirmou novos 252 casos de Covid-19, sendo nove considerados moderados e graves, com necessidade de acompanhamento hospitalar. Além de quatro mortes ocorridas em decorrência do agravamento da doença, todas ocorridas entre terça-feira e ontem.

Nossa Senhora da Conceição



Foto: Marcos Russo

Na homilia, padre pediu para que Nossa Senhora da Conceição pisasse na cabeça da serpente, referindo-se ao coronavírus, que causa a Covid-19

Missa na Capela do Porto do Capim homenageia santa e pescadores

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mesmo sem a realização da tradicional barqueata do Porto do Capim, por causa da pandemia do novo coronavírus, uma missa foi celebrada ontem às 7h, na Capela da Comunidade Santa Marta, em homenagem a Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Antes da celebração, o padre Manoel Natalino Marques fez a bênção do rio, dos pescadores e destacou que o dia dedicado à santa é muito importante, porque, depois de Jesus, os católicos a têm como sua intercessora. “É ela que intercede junto a Jesus por nós e é aí que está a importância de festejarmos esse dia”, declarou o padre, em alusão ao feriado do Dia de Nossa Senhora da Conceição.

As homenagens dedicadas a Nossa Senhora da Conceição foram encerradas ontem, no fim da tarde, com uma carreata com a imagem da santa que saiu do Santuário da Conceição, no Varadouro, passou por algumas ruas do bairro, retornando ao Santuário.

Ainda na manhã de ontem, em sua homilia, o pároco

afirmou que Nossa Senhora deve pisar na cabeça da serpente. “Ela pisando na cabeça da serpente acabaria com todo o mal que estamos vivendo. Este é um pedido nosso para que Nossa Senhora interceda por nós e acabe de uma vez por todas com o novo coronavírus”, disse o padre. Após a celebração, uma outra missa foi realizada às 9h, no Santuário de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, no Varadouro.

O pescador José Antônio de Sousa, confidenciou que Nossa Senhora da Conceição é a padroeira da comunidade. “É ela que vem nos dando força para todos os dias irmos atrás dos nossos sonhos, através do trabalho da pesca e da captura dos crustáceos. Somos gratos a ela, por tudo que conquistamos”, enfatizou José Sousa.

Ele disse ainda que a Comunidade do Porto do Capim faz parte do centro histórico da cidade e que todos que re-

sidem ali têm um forte vínculo com o local. “A maioria dos pescadores e trabalhadores que moram no Porto do Capim é de descendentes dos primeiros moradores da localidade. Ou seja, descendentes das pessoas que fizeram parte do período do nascimento da cidade de João Pessoa”, afirmou.

Nossa Senhora da Imaculada Conceição é festejada em todas as Paróquias da Arquidiocese, mas os festejos do dia dedicado a ela são realizados apenas pelas paróquias que a tem como padroeira. A missa que foi celebrada na manhã de ontem na Capela do Porto do Capim foi o complemento de diversas novenas que vinham sendo realizadas desde o dia 29 de novembro.

Na Paraíba existem 11 paróquias dedicadas à Nossa Senhora da Conceição (ou Imaculada Conceição). Elas se localizam nos seguintes municípios: Ingá, Gurinhém, Itabaiana, Pedras

de Fogo (santuário), Conde, Caaporã, Bayeux, Cuité de Mamanguape, Jacaraú, Sapé e, na cidade de João Pessoa, o santuário localizado no bairro do Varadouro.

A Comunidade do Porto do Capim é formada por mais de 500 famílias. Elas ocupam o local onde nasceu, em 1585, a cidade de João Pessoa, à margem direita do Rio Sanhauá, afluente do Rio Paraíba. Exatamente onde se localizava o porto comercial e os portos comunitários que ligavam as margens às ilhas do estuário.

É nessa comunidade que estão a Vila Nassau e a Vila Frei Vital. A região já foi um cenário de fartura na cidade, com forte comércio, atividade pesqueira e agricultura. Com a mudança do porto para o município de Cabedelo, em 1935, a área passou a ser abandonada pelos poderes públicos, transformando a realidade de quem vivia ali.

Apesar da atual condição do rio, a área ainda é fonte única de renda para diversas famílias, que muitas vezes vêm de municípios vizinhos, como Santa Rita e Bayeux. Os principais focos estão na pesca e na coleta de mariscos e caranguejos.



Carreata encerra homenagens para lemanjá

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Para os religiosos e fiéis de matriz africana, o dia 8 de dezembro também é dedicado a lemanjá, a “Rainha do Mar”. Por conta da pandemia, a programação também ocorreu de forma diferenciada, sem a tradicional caminhada com a imagem da santa rumo ao Busto de Taman-

daré, na Praia de Tambaú, onde os festejos se seguiam pela noite.

Ao invés desse cronograma, foi realizada uma carreata que saiu do bairro do Valentina Figueiredo até o município de Cabedelo, onde os participantes fizeram uma celebração dedicada à santa. De acordo com Mãe Renilda, presidente da Federação Independente de Cultos Afrobrasileiros na Paraí-

ba, os integrantes dos terreiros estavam liberados para fazer suas oferendas na orla de forma independente, para evitar aglomeração.

Mesmo com a mudança no cronograma devido à pandemia, o respeito e devoção à lemanjá continuam os mesmos. “Esse é um dia de amor, de paz, e de união porque ela é a ‘Mãe do Universo’, a ‘Rainha das Águas’”.



Cabo Branco possui trecho da barreira sem proteção vegetal

Problema foi causado por deslizamentos de terra que arrancaram árvores, e tem gerado preocupação aos moradores

Ítalo Arruda
Especial para A União

Depois de quase dois anos e meio dos deslizamentos de terra na barreira do Cabo Branco, localizada entre as Ruas Desportista José Eduardo Holanda e José Ramalho Brunet, em João Pessoa, nenhuma intervenção foi realizada para solucionar o problema que devastou parte da vegetação no local, atingindo residências e empreendimentos que ficam naquela área.

À época, fortes chuvas ocasionaram o desmoronamento de trechos da barreira, provocando a queda de árvores, arrastando grande quantidade de vegetação, barro e lama entre as ruas, e arrancando parte da cerca que fazia a proteção do local.

De acordo com moradores e pessoas que trabalham próximo à área atingida, a situação continua a mesma desde o dia em que o acidente aconteceu, em junho de 2019. "Até o momento nada foi feito

para mitigar a destruição da barreira nem sequer foram anunciadas ações para solução do problema", afirmou o morador do bairro e escritor Palmari Lucena.

Segundo ele, além dos danos ambientais e da insegurança, a falta de interesse dos órgãos públicos com relação à preservação da barreira é um descaso com a população. "A sensação é de abandono. Um recurso natural tão importante como essas falésias não podem ficar nessa situação. É um desrespeito com todos", complementou o escritor, apontando que ainda há cercas quebradas nos pontos onde aconteceram os deslizamentos.

Assim como Palmari, a doméstica Ana Lúcia recorda o dia em que houve o desabamento da barreira e teme que isso ocorra novamente. Ela trabalha em uma residência no bairro de Cabo Branco e todos os dias embarca e desembarca do ônibus na parada que fica instalada em frente ao local. "A gente não sabe como está a si-

Ação

A Semam-JP informou que monitora o local e que em março de 2022 iniciará a reconstituição vegetal.

tuação dessa barreira. Sempre que chove, eu fico com medo que isso aconteça de repente, como foi naquele dia", afirmou Lúcia.

Segundo Williams Guimarães Lima, professor de Geografia e membro da Associação Amigos da Barreira, o caso não é tão difícil de resolver, visto que não há ação direta do mar, como ocorre com as falésias entre as praias de Cabo Branco e Seixas.

"O solo grampeado verde é uma opção. Trata-se de uma técnica para melhoria de solos, cuja aplicação pode conter ou



Deslizamentos ocorreram há dois anos no Cabo Branco, deixando trecho da barreira sem cobertura da vegetação

remediar deslizamentos nesse tipo de barreira", explicou o professor, destacando, ainda, que a plantação de gramíneas e capim nas encostas do terreno é um bom começo para reflorestar e fortalecer o solo, ajudando a evitar novos desmoronamentos, deslizamentos ou escorregamentos de terra.

Em nota, a Secretaria do Meio Ambiente de João Pessoa

(Semam) informou que o local vem sendo monitorado com adequações ao processo de reflorestamento da área e que na parte de cima da barreira foi realizada a correção da drenagem, a fim de evitar que a água da chuva não agrave o processo erosivo. Além disso, a Semam também anunciou que a partir de março de 2022 técnicos da Divisão de Controle Ambiental

vão iniciar ações de reconstituição do local, dentro do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad).

A reportagem tentou contato com a Defesa Civil de João Pessoa para saber sobre as condições de risco no local e que ações o órgão vem desenvolvendo ou planejando na área, mas até o fechamento desta edição não houve respostas.

Praia no feriado

Pessoense vai à praia com o objetivo de gastar pouco

Sara Gomes
sara.gomes@reporteruniao@gmail.com

O movimento nas praias urbanas de João Pessoa, como Tambaú e Cabo Branco, ontem pela manhã, feriado de Nossa Senhora da Conceição, era maior que os registrados em dias normais. O cenário era de pessoas se bronzeando, famílias reunidas, guarda-sóis coloridos e vendedores ambulantes oferecendo roupas de praia, petiscos e bebidas. Para economizar, muitas pessoas estão preferindo levar comidas e bebidas já de casa.

O comerciante Hamilton Mello veio com a esposa aproveitar o feriado, pois os momentos de lazer são raros. Ele trouxe de casa camarão, farofa e cerveja para economizar. "Já que hoje estou de folga, trouxe o cooler e vim aproveitar o dia de sol com minha família", declarou.

Muitos vendedores ambulantes reclamaram que as vendas estão fracas. Na opinião de Maria Josefa, que aluga guarda-sol e vende bebidas, as pessoas estão preferindo trazer comida para economizar. "Além dos cuidados com a pandemia, as pessoas estão preferindo trazer comida de casa para economizar. Se fosse em 2019, ia faltar guarda-sol para tanta gente", declarou.

Natural do Rio Grande do Sul, a turista Gisele Zablowski chegou a João Pessoa segunda-feira com sua família. Ela e o esposo vão permanecer por uma semana na cidade. "Eu já conhecia Alagoas, mas nas férias desse ano decidimos conhecer a Paraíba. Estou gostando bastante das praias são bem agradáveis", comentou.

As amigas Priscila da Mota e Giraide Oliveira trabalham juntas numa loja.

Elas costumam aproveitar suas folgas descansando em casa, mas nesse feriado resolveram ir à praia. "Adoro o mar, mas a rotina é tão cansativa que muitas vezes prefiro ficar em casa. Já Giraide vem mais vezes porque gosta de trazer o filho para brincar na areia", pontuou Priscila.

O gerente do restaurante Tororó, Ronaldo Pereira, localizado em Cabo Branco, considera que o movimento foi razoável se comparado ao mesmo período do ano passado. "O movimento nas praias estava muito intenso do ano passado. Quando o decreto liberou o acesso às praias até as 16h, o movimento estava muito intenso de agosto a dezembro. As pessoas frequentavam bastante pois estava todo mundo isolado então, ir à praia era um alívio. Agora as coisas estão voltando à normalidade", opinou.

Foto: Marcus Russo



Muitas pessoas aproveitaram o feriado do meio de semana para curtir as praias de João Pessoa, como a do Cabo Branco

BAIXE NOSSO APLICATIVO



Siga, curta e compartilhe: [f](#) [t](#) [@](#) Rádio Tabajara
Escute em qualquer lugar: www.radiotabajara.pb.gov.br

São Rafael tem áreas sob risco de deslizamento e inundação

Diagnóstico da comunidade, que fica no Complexo Beira Rio, foi apresentado junto com propostas de solução dos problemas

A comunidade São Rafael, uma das maiores das oito que formam o Complexo Beira Rio, recebeu na última terça-feira a equipe da Unidade Executora do João Pessoa Sustentável, um Programa da Prefeitura de João Pessoa voltado para a promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade.

O mapeamento apontou que dos quatro pontos de deslizamentos identificados nas comunidades do Complexo Beira Rio, um está na São Rafael. Também foi detectada uma grande mancha de inundação que pode afetar boa parte dos imóveis. Foram feitas projeções para os próximos 50 e para 100 anos. No primeiro cenário se identificou a necessidade de remoção de 182 te-

Projeções feitas no mapeamento apontaram a necessidade de serem removidas 182 moradias para os próximos 50 anos, e 210 para 100 anos

lhados; no segundo, de 210. As famílias que vivem nessas áreas vão precisar ser cadastradas. “O cadastro vai nos trazer informações que vão nos ajudar a cruzar com esse estudo para poder ou não validar esse diagnóstico”, afirmou Caio Mário, coordenador urbanístico do João Pessoa Sustentável.

Os moradores foram apresentados ao diagnóstico das áreas de risco realizado pelo consórcio de infraestrutura contratado para mapear toda a área e propor soluções que garantam a segurança e o bem-estar das famílias. Equipes do Plano de Desenvolvimento Comunitário e Defesa Civil participaram da reunião.

Para reduzir o impacto das intervenções na comunidade, no que diz respeito aos deslizamentos, os especialistas responsáveis pelo mapeamento encontraram uma

saída para sanar o problema sem que haja remoção de famílias por meio de um sistema grampeado para reforçar e estabilizar o solo.

Reassentamento

O Programa João Pessoa Sustentável prevê cinco modalidades de reassentamento para as famílias em área de risco que vão precisar ser removidas. A principal delas é a transferência para três áreas habitacionais que vão ser construídas na Avenida Beira Rio, em área segura. Outras modalidades: compra assistida, troca de beneficiário, indenização e reassentamento rotativo (para quem não está em área de risco, mas vive em uma casa sem qualquer condição de ser habitada).

Todos os moradores que permanecerão nas comunidades porque não estão em áreas de risco vão receber a escritura dos imóveis. O Complexo Beira Rio também vai ser urbanizado.

Parque Linear

Com uma área de 2,5 quilômetros de extensão, o Parque Linear terá a função de proteger as margens do Rio Jaguaribe no entorno das comunidades para evitar novos alagamentos e novas ocupações irregulares.

Calendário de reuniões

O cronograma de atividades segue hoje, às 19h, no Elo 4, na comunidade Santa Clara e que atende exclusivamente aos moradores da área. Já amanhã, a reunião será com as lideranças das comunidades Miramar, Tambauzinho e Tito Silva, no Elo 2, em Miramar, às 15h.

Dezembro Vermelho



Foto: Secom-JP

Durante a atividade, hoje, serão oferecidos à população testes rápidos para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites virais, além de ações educativas

Policlínica promove hoje ação de prevenção contra Aids e outras IST

A Policlínica Municipal de Mandacaru promoverá, hoje, das 8h às 12h, uma ação de conscientização e prevenção contra a Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A atividade integra a série de ações ‘Saúde Viva Mais’, da Prefeitura de João Pessoa, que durante este mês tem como foco a campanha Dezembro Vermelho.

Para a diretora da Policlínica de Mandacaru, Geralda Rodrigues, apesar de dezembro ser o mês de maior

visibilidade para as IST, a prevenção deve ser incentivada de forma permanente. “É importante que as pessoas conheçam as formas de se proteger e, no caso daquelas que já têm alguma IST, saibam quais os tratamentos disponíveis para conviver da melhor forma possível”, destacou.

Durante a atividade, serão ofertados testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais, rodas de conversas mediadas por profissionais do serviço para conscientizar os usuários sobre o tema e

distribuição de preservativos masculinos e femininos.

Serviço

A Secretaria de Saúde de João Pessoa disponibiliza à população atendimento para casos de IST, desde os testes rápidos nas unidades de saúde da família (USF) até o acompanhamento com especialistas no Serviço de Assistência Especializada e Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA), localizado em prédio anexo à Policlínica Municipal de Jaguaribe. Para

mais informações, a população pode entrar em contato com o serviço através do número 98645-8230, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

Campanha

O Dezembro Vermelho, campanha instituída pela Lei nº 13.504/2017, marca uma grande mobilização nacional na luta contra o vírus HIV e outras IST, chamando a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV.

Surto de coceira é causado por mariposas

Ana Flávia Nóbrega
anaflavio@epc.pb.gov.br

Após semanas de estudo, dermatologistas que integram a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) chegaram ao fator que motivou o surto de coceira e lesões cutâneas em Pernambuco, com casos em investigação também na Paraíba. A hipótese é de que os casos tenham sido motivados por uma espécie de mariposa, Hylesia.

A espécie se reproduz nesta época do ano e, por isso, estão presentes em maior número. A Hylesia é causa de epidemias de dermatites em vários pontos do país, quando a mariposa voa, em contato com a luz, cerdas corporais ficam no ar ou superfícies no geral, em roupas no varal, por exemplo. A espécie também costuma penetrar em ambientes domésticos e, ao se debaterem contra focos de luz para saírem, também

liberam cerdas minúsculas que penetram a pele humana, causando dermatite intensa. As cerdas puderam ser observadas na pele e exames realizados em pacientes, vistos com clareza, segundo os pesquisadores.

Além da inflamação inicial, os estudos apontam ainda para a probabilidade de formação de granulomas em fases posteriores, uma inflamação que se desenvolve como um nódulo na pele. A dermatite, por tanto, permanece por dias e até semanas, devido à permanência das cerdas da mariposa (“flechettes”) na pele.

O trabalho de pesquisa realizado pelos dermatologistas Cláudia Ferraz e Vidal Haddad Junior permitiu descartar várias hipóteses levantadas para explicar a origem do surto, entre elas a intoxicação por ivermectina, escabiose (sarna), picadas de insetos e outras.



Foto: Divulgação

Cocceiras e infecções na pele seriam provocadas por cerdas da mariposa Hylesia

“A hipótese de escabiose era absurda, pois o tipo de transmissão é outro, a distribuição e aspecto das lesões cutâneas eram distintos e nenhum ácaro foi achado em muitas amostras de exame direto e exames histopatológicos”, explica a nota

técnica assinada pelos especialistas da SBD. A partir da confirmação, o tratamento é feito com foco na inflamação com corticoides tópicos e anti-histamínicos e, por vezes, dependendo da extensão das lesões, o uso de corticoides sistêmicos pode

ser necessário. A automedicação é totalmente contra indicado, os pacientes devem buscar orientação médica.

“Com a comprovação das cerdas no exame direto, história clínica e epidemiológica extremamente compatível e relato de mariposas no local feito pelos moradores, concluímos que o mistério está resolvido e esperamos que os tratamentos corretos sejam ministrados à população”, afirmam Cláudia Ferraz e Vidal Haddad Júnior.

Para identificar as causas reais, a dermatologista, Cláudia Ferraz, conduziu uma pesquisa sobre a história epidemiológica correta e descreveu adequadamente as lesões, o que levou a suspeitar da provável etiologia. Por sua vez, Vidal Haddad Junior, que havia testemunhado e publicado outros surtos, esclareceu a etiologia da erupção.

+ PB: 11 casos são registrados

Pernambuco registrou mais de 200 casos que foram identificados em duas comunidades limítrofes à mata, localizadas em uma área de reserva de mata Atlântica do Parque Estadual de Dois Irmãos, em Recife, com maior presença das mariposas. Na Paraíba, o número de casos relatados segue em 11, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Segundo a prefeitura do Recife, no entanto, pesquisas realizadas na cidade continuam e outras causas podem ser identificadas, isto porque alguns pacientes relataram não terem visto mariposas, além de sintomas semelhantes com arboviroses, que precisam ser investigadas.

Sousa e Atlético farão clássico em dose dupla no Paraibano

Clubes estão em situações diferentes no momento, mas ambos apostam em dois grandes jogos entre eles

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Definidos o regulamento e o calendário do Campeonato Paraibano de Futebol 2022, pelo Conselho Arbitral da FPF – Federação Paraibana de Futebol, na última segunda-feira, na sede da FPF, em João Pessoa, os clubes do Sertão – Atlético de Cajazeiras, Sousa e Nacional, este último, de Patos, agora, de fato, iniciam os preparativos de pré-temporada para a disputa do torneio estadual em 2022.

Mas antes, os dirigentes dos clubes sertanejos apontaram pontos positivos sobre a fórmula de disputa do campeonato que reúne os 10 principais clubes da elite do futebol paraibano. De acordo com o arbitral da FPF, o certame estadual do ano que vem será disputado por 10 clubes divididos em dois grupos. Atlético de Cajazeiras e Sousa ficaram no grupo A, já o Nacional de Patos será o representante sertanejo no grupo B. A competição começa no dia 3 de fevereiro e tem previsão para ser finalizada no mês de maio.

Como na primeira fase do torneio, os clubes do mesmo grupo se enfrentam em jogos de ida e volta, no total de oito partidas para cada clube. O conhecido “Maior Clássico do Sertão”,



Foto: Divulgação

Colocados no mesmo grupo, Sousa e Atlético esperam com expectativa o maior clássico do Sertão no próximo campeonato

que envolve Sousa e Atlético, estará garantido no ano que vem. Para o presidente do Atlético, Paulo Albuquerque, a fórmula de disputa foi a mais viável dentro da perspectiva do clube. Ele comemorou o fato de encerrar o Sousa e avaliou o grupo A como sendo o mais difícil

dentro da competição.

“O Atlético defendeu a tese de um campeonato com um formato que oferecesse condições de competitividade justas para os clubes nas questões de logística e que ele fosse realizado num intervalo de poucas datas. Ficamos satisfeitos, pois no-

vamente teremos o clássico contra o Sousa, em 2022. Evidentemente, não esperamos enfrentar um grupo tão forte. Teremos adversários com investimentos maiores que nosso clube, são equipes que irão participar de campeonatos nacionais, vamos tentar enfren-

tá-los de igual para igual”, argumentou.

Aldeone Abrantes, presidente do Sousa, levou em consideração os critérios técnicos e financeiros como pontos positivos no regulamento do torneio, mas se mostrou preocupado com o calendário, já que paralelo

ao Campeonato Paraibano, o “Dinossaurus” vai disputar a Copa do Nordeste, em 2022.

“Dentro dos critérios técnicos e financeiros, a fórmula de competição foi boa para todos os clubes. A preservação dos clássicos foi o grande ponto positivo para a questão financeira, já no fator técnico, todas as equipes terão os mesmos números de jogos como mandantes e visitantes. Será um grande campeonato, mas o Sousa terá que se desdobrar na correria do calendário já que também estará disputando a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil”, comentou o mandatário alviverde.

O alviverde estreia no estadual, em João Pessoa, contra o Auto Esporte; o Atlético recebe o Botafogo, em Cajazeiras e Nacional viaja até Campina grande para estreiar contra o Campinense. A reportagem do Jornal **A União** não conseguiu o contato com representantes do Nacional de Patos.

O campeonato estadual de 2022 tem previsão de um calendário com 14 datas, estabelecidas pela CBF – Confederação Brasileira de Futebol, por orientação da própria entidade, devido as mudanças no calendário do futebol brasileiro, em função da realização da Copa de 2022 no Qatar.

Disputa no mar

Começa hoje o N/NE de Optimist em João Pessoa

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

As águas das praias de Tambaú e Cabo Branco, em João Pessoa, serão o cenário de uma das competições mais simpáticas do esporte à vela. É que de 9 a 12 de dezembro acontece o Campeonato Norte e Nordeste de Optimist, onde irão velejar cerca de 80 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos nas categorias mirim, infantil e juvenil. Há pelo menos 30 anos não era realizado um evento desse porte no Estado.

“É como se fosse o kart para o automobilismo”, explica César Jansen, um dos organizadores do evento e representante da Federação Paraibana de Vela. O entrevistado explica que os pequenos participantes são responsáveis por controlar os barcos, adaptados para o porte dos atletas, sendo auxiliados por um técnico que acompanha o percurso, só que de outra embarcação. “Eles são muito seguros. Tem total controle sobre os barcos, sendo capazes até de desviar a embarcação caso necessário”.

A equipe paraibana é composta por 20 atletas com idade entre 10 e 14

anos. Um deles é Arthur Chevitarese, que aos 11 anos vai encarar a primeira grande competição da carreira, iniciada ainda este ano. Para o pai, Henrique Chevitarese, o objetivo é completar as provas. “Se chegar ao pódio é maravilhoso, mas eu não forço muito, pelo contrário, conforme ele for tomando gosto a gente vai incentivando”.

A atleta da Bahia, Lavinia Fainstein, é um pouco mais experiente. No currículo reúne duas Copas Brasil de Estreante e dois campeonatos Norte e Nordeste, e está agora se preparando para o brasileiro, que acontece no próximo ano. Sobre a prova, a ser disputada no litoral pescoense, o pai, Henrique Oliveira, já sabe que o resultado será positivo. “Mar-

com vento constante, sem muita ondulação, sem dificuldade de correnteza, realmente muito agradável. Mas para nós o importante é a superação e o aprendizado que as crianças levam para a vida”.

As regatas estão previstas para iniciar às 11h, encerrando o dia de competições por volta das 16h. “Serão cerca de três a quatro regatas por dia. Então

avaliamos que essa seja a média, muito embora as crianças já caiam na água antes”, explica César Jansen.

Estrutura do evento

A estrutura do evento comporta praça de alimentação com lanchonetes e lojas com livre acesso ao público em geral; camarote com restaurante e acesso exclusivo aos atletas participantes; área descoberta

para hangaragem de barcos e equipamentos de acesso restrito; Área coberta para medição, guarda de mastreação, velas e demais equipamentos além de banheiros químicos exclusivos dos participantes do evento. Quadras de Beach Tennis e demais estruturas necessárias para os eventos esportivos paralelos também serão disponibilizadas no evento.



Fotos: Divulgação

Depois de alguns anos sem competição, o Optimist está de volta às praias de João Pessoa, com velejadores mirins da PB, BA, PE e CE

Verdão inicia reformulação com a saída dos veteranos

Jogadores como Felipe Melo e o goleiro Jailson já foram dispensados, e clube quer fazer grandes contratações

Ricardo Magatti e
Toni Assis
Especial para AE

Passadas as comemorações pelo tri da Libertadores, o Palmeiras começou antes do fim da temporada o planejamento para 2022. As saídas de Jailson e Felipe Melo, anunciadas no sábado, dia seguinte à festa pelo título continental, são os primeiros movimentos de uma reformulação que já está em curso. O clube optou por não renovar os contratos do goleiro e do volante e eles encerraram sua trajetória no time alviverde depois de sete e cinco anos, respectivamente.

Foram as duas primeiras decisões de Leila Pereira, presidente eleita que assume o posto oficialmente no próximo dia 15. A dona das empresas que patrocinam o Palmeiras lidera um processo de mudanças importantes no departamento de futebol, e isso inclui o elenco. Internamente, a empresária também está reformulando o departamento de marketing.

Quanto ao elenco, Leila já trabalha na busca de atletas de relevo especialmente de olho na disputa do Mundial de Clubes, no início de fevereiro. Nesta edição, a tendência é de que o Palmeiras chegue mais preparado a Abu Dabi, pois terá um tempo maior para treinar e se concentrar na competição. Em fevereiro de 2020, com o calendário espremido em razão dos efeitos da pandemia de covid-19, a equipe de Abel Ferreira jogou o torneio na sequência da Libertadores.



A nova presidente do Palmeiras, empresária Leila Pereira, promete um elenco mais forte para a decisão do Mundial de Clubes e a temporada 2022

Os jogadores não descansaram e sentiram falta de uma preparação adequada. O time estreia no dia 8 de fevereiro de 2022. A reapresentação do elenco está marcada para 5 de janeiro.

Leila afirmou recentemente que a grande prioridade de sua gestão "é sempre lutar por um time vitorioso". A ideia é, após dois anos de austeridade financeira sob o comando de Maurício Galiote, voltar a investir em con-

trações importantes. Um centroavante, um lateral-direito e também uma opção para a zaga são as prioridades, mas outras posições também podem ser reforçadas. O clube deve novamente olhar para o mercado sul-americano devido a experiências bem-sucedidas com as contratações dos uruguayos Viña, hoje na Roma, e seu substituto, Piquez. Nos países da América do Sul, há jogadores jovens e não tão caros.

Paralelamente à busca por reforços, existe a necessidade de definir o futuro de outros atletas, como Luiz Adriano, muito criticado pela torcida, e Lucas Lima, que retorna ao fim do Brasileiro de empréstimo do Fortaleza. Deyverson, o herói improvável do tri da Libertadores, tem contrato até junho de 2022 e seu futuro ainda é incerto.

Antes disso, a diretoria trabalha para convencer

Abel Ferreira a permanecer. Ele disse estar em seu limite físico e mental e confessou precisar de uma "grande reflexão" com a família antes de definir seu futuro. Na festa da conquista do tri da Libertadores, o português acolheu a torcida ao indicar que pretende cumprir seu vínculo, com vigência até o fim de 2022. "Eu tenho contrato", falou o técnico, após ouvir um coro de 'fica' dos torcedores presentes no evento em uma

casa noturna de São Paulo.

O diretor Anderson Barros é outro que ainda não sabe se fica. A tendência é de que o cartola, muito elogiado por Abel, dê prosseguimento ao seu trabalho, valorizado em decorrência do título da Libertadores. O vice de Leila, Paulo Buosi, único remanescente da gestão anterior, se tornou o principal nome no departamento de futebol. A transição ocorre já sem a participação direta de Galiote.

Revelação do surf

Sophia Medina segue os passos do irmão campeão

Paulo Favero
Agência Estado

O sobrenome Medina pode até abrir algumas portas no surf, mas não é somente com ele que Sophia, irmã caçula do tricampeão mundial Gabriel Medina, vai conseguir chegar longe na modalidade. No último dia 21 de novembro, ela conquistou seu maior título até o momento, o QS 3.000 em Saquarema (RJ), e com apenas 16 anos já lidera o ranking regional da América Latina.

"Ela amadureceu muito rápido. Por causa do Gabriel, conviveu bastante no Circuito Mundial, mas sabe que precisa fazer a história dela. O sobrenome não garante nada, importa o que ela vai fazer lá dentro do mar. Não é fácil, precisa ter equilíbrio para lidar com críticas injustas e elogios a mais, porém tenho certeza de que ela vai fazer sua própria história no surf", disse Charles Saldanha, pai e técnico de Sophia.

Foi ele quem treinou Gabriel Medina desde a adoles-

cência até o ano passado, e juntos conquistaram dois títulos mundiais. Agora, Saldanha vem se dedicando a Sophia e está começando a trilhar novamente o mesmo caminho, passando pelas competições regionais, até chegar à divisão de acesso e, por fim, ao Circuito Mundial, onde estão os atletas de elite. Até por conhecer as dificuldades, ele não tenta acelerar o processo, mesmo sabendo do talento da filha.

"A meta principal é chegar no Circuito Mundial em três ou quatro anos. Ela ainda

/// A meta principal é chegar no Circuito Mundial em três ou quatro anos. Ela ainda tem muito a evoluir e progredir. Esse campeonato, que ela ganhou, ajuda a ter ranking ///

tem muito a evoluir e progredir. Esse campeonato que ela ganhou ajuda a ter ranking para disputar o Challenger, que vai servir de aprendizado em um primeiro momento. Depois, deve demorar em torno de três anos para chegar à elite. O Gabriel, depois de dois anos e meio, entrou no Circuito Mundial. Mas temos de colocar metas reais para depois não se tornar uma decepção", explica.

Início do sonho

Sophia começou a surfar com oito anos e pouco tempo depois já estava treinando com mais

seriedade. Influenciada por Gabriel, logo se apaixonou pela modalidade e foi sendo aprimorada no instituto criado pela família em Maresias. Lá, tinha aulas em cima da prancha, de apneia, preparação física e até curso de inglês. Mas sempre que podia acompanhava o irmão em algumas etapas do Circuito Mundial, e foi ganhando experiência.

Aos 12 anos, assinou com a Rip Curl seu primeiro contrato de patrocínio (atualmente sua prancha já estampa muitas marcas) e foi trilhando seu caminho nas competições. Em 2018, ganhou o Rip Curl Grom Search, título que o irmão famoso já havia conquistado, e fez a família reviver um momento importante. Agora, ela também conquistou uma etapa do QS, repetindo o feito de Gabriel quando tinha 15 anos, em Florianópolis.

"Foi algo semelhante. É uma etapa em que os dois eram muito jovens e não eram favoritos. Tanto ela como o Gabriel vieram da chave de baixo fazendo bastante pontos. E nos dois casos a gente foi pensando fase a fase. Quando vimos estávamos na final. Ela foi ganhando confiança e acho

que foi muito parecido com a vitória do Gabriel. Para mim, a emoção também foi muito semelhante e motivo de muita alegria", conta Charles.

Ele divide com Gilmar Moura o trabalho de técnico de Sophia. O antigo professor do Instituto Gabriel Medina já vinha treinando Sophia, principalmente quando Charles precisava viajar com Gabriel para as competições, e esse trabalho coletivo vem dando resultado. "A gente se dá bem. Eu treinei ele quando era mais novo, e tem a mesma linha de pensamento que eu. A Sophia gosta dele também e acho que o time precisa estar sincronizado."

Por já ter passado por muita coisa na caminhada com Gabriel, Charles sabe o que precisa corrigir e o que deve repetir para que Sophia também tenha a possibilidade de ter sucesso em cima da prancha. "O esporte vai evoluindo. Claro que já fizemos o caminho lá atrás, com muito mais acertos do que erros. Mas temos de estar espertos. Aprendo todo dia, sempre tem algo novo, quero melhorar, e sei que o esporte vai ficar mais difícil. É ter foco, trabalhar duro."



Sophia já começou a ganhar títulos e, aos poucos, segue a trilha de Gabriel, o irmão campeão mundial de surf



Fest Aruanda abre 16ª edição com filme nacional de época

Em entrevista exclusiva para 'A União', diretora Laís Bodanzky fala sobre o inédito longa 'A viagem de Pedro'

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Depois de ter sido exibido na Mostra de Cinema de São Paulo e antes de sua estreia em circuito nacional, o público paraibano terá a chance de acompanhar *A viagem de Pedro*, quinto longa de ficção da diretora Laís Bodanzky. A sessão ocorrerá na sala 9 do Cinépolis, no Manaíra Shopping, em João Pessoa, logo após as solenidades oficiais de abertura, que tem início às 19h30. Quatro anos após lançar *Como Nossos Pais*, a diretora de *Bicho de Sete Cabeças*, *Chega de Saudade* e *As melhores coisas do mundo* apresenta o filme que conta sobre a travessia do ex-imperador do Brasil, fugindo humilhado do país, nove anos após proclamar a independência.

Passado em 1831, o Dom Pedro de Bodanzky (vivido por Cauã Reymond, também produtor da obra) é um homem em fragilidade física, emocional e sexual que pas-

sa meses em uma fragata rumo à Europa, onde pretende travar uma guerra com seu irmão que usurpou seu reino em Portugal. Ao lado de almirantes, ajudantes de cozinha e ex-escravos libertos, *A viagem de Pedro* é um longa de desenvolvimento de um personagem que busca um lugar e uma pátria, buscando a si mesmo.

A produção é a mais ambiciosa da carreira de Bodanzky, que está em João Pessoa com a atriz Rita Wainer. Confira a seguir uma entrevista com a cineasta paulistana.



Através do QR Code acima, acesse a programação no site oficial do Fest Aruanda



D. Pedro I é vivido pelo ator Cauã Reymond, que também é produtor da obra audiovisual

A ENTREVISTA

Você se considera uma cineasta do filme médio. *A viagem de Pedro* é o seu filme de maior produção, o roteiro se centra em 80% de suas cenas ambientadas dentro de uma embarcação, contando com delírios de Pedro, flashbacks e pensamentos em alemão. Esse é, ainda assim, um filme médio tanto quanto os seus anteriores?

O cinema que eu faço, por mais que sejam filmes diferentes, tem um público mais focado. Ele não é o *blockbuster*, com uma característica de leque de espectadores. *A viagem de Pedro* tem esse perfil, apesar de ser um filme diferente dos meus filmes anteriores, ele se encaixa em um filme médio. Apesar de ele ser um filme histórico, a abordagem como foi feito o roteiro com o que você elencou na pergunta, torna ele inesperado, digamos assim. O que eu tenho escutado é que as pessoas vão com uma expectativa e recebem outro filme. Ele é, de fato, um filme de autor, no sentido que tem uma proposta minha, um olhar para a personagem por uma versão minha. Não é um filme onde se encontram todos os fatos históricos para quem está estudando sobre esse momento ou vai prestar um vestibular e precisa saber... esse filme não traz essa informação. Ele não é um filme aberto nesse sentido. Ele é um filme mais fechado, caracterizando um filme médio. Mas ele é também um filme que se comunica. Apesar de ter uma narrativa diferenciada, introspectiva – a gente entra na cabeça da personagem –, mesmo assim existe um fio condutor que o espectador consegue acompanhar. Não é um filme, digamos assim, “cabeça”, que uma pessoa que não entende do assunto não vai ser capaz de entender. Esse é um filme para qualquer pessoa. É um filme para todos os gêneros, para todas as classes sociais. Para todas as idades eu não diria, mas para quase todas elas (risos).

Você costuma realizar muitas pesquisas para as suas produções e criação dos roteiros.

O quanto você teve que mudar de seu processo para criar esse filme sobre uma história sobre a qual não se tem muitas informações. A questão da fragilidade psíquica e sexual de D. Pedro está em um contexto completamente ficcional ou está descrito na historiografia?

Esse filme teve uma pesquisa diferente dos anteriores, em que eu tive que focar muito nos registros porque o meu público especialista são os próprios historiadores, com quem eu também conversei. Mas isso não era o suficiente. Eu não conheço tanto as outras pessoas, os outros pontos de vista, principalmente das pessoas pretas.



No longa, D. Pedro de Reymond é um homem em fragilidade física, emocional e sexual

De quem eram esses serviços? Quem eram os escravizados? Esse era um universo que o D. Pedro frequentava e gostava de estar lá, muitas vezes até preferia. Então, tinha que retratar essas personagens com intimidade. Achar esses registros não foi simples, mas achei. Sobre a questão do desequilíbrio emocional e sexual, isso está documentado por ele mesmo, aliás de próprio punho em cartas que ele escrevia para Domitila. Ele mesmo assumia as questões que ele estava passando, mas os livros de história relatam o quanto ele vivia uma crise emocional

gigantesca, principalmente após a morte da Leopoldina. Ele estava fragilizado com o próprio corpo. Inseguro com o seu corpo e sua mente.

Os seus filmes não são assim tão fáceis de se determinar o gênero com muita precisão, e eu lembro imediatamente de *Chega de Saudade* quando me vem esta pergunta: *A viagem de Pedro* segue essa mesma proposta, ou o fato de ser um filme histórico referenda melhor o seu gênero?

Eu não sei se responder essa classificação do filme. É o momento que a gente se encontra, quando os jornalistas vão assistir, o primeiro público vai assistir e vamos observar espontaneamente como vão se referir a esse filme. É um filme de época, sem dúvida nenhuma. Eu gosto de falar que o diretor de fotografia, quando a gente estava filmando, com o rigor que a gente queria trazer a sensação de estar lá naquele barco de verdade naquela época, em 1831, era como se a gente estivesse fazendo um documentário de época. Como as pessoas vão se referir, eu não sei. Ele é um filme histórico também, mas não só.

O que você acha desse momento de apresentar um longa-metragem em mostras e festivais? É algo que você realiza com prazer ou é mais uma obrigação com a produção?

Essa fase de levar o filme em mostras e em festivais, antes de entrar em circuito comercial, é algo importante e estratégico, justamente para dar um aperitivo, mostrar um pouco do que se trata, para que se crie o interesse e o debate. É justamente por isso que gosto muito porque é o meu primeiro contato com o público de verdade. Por mais que no processo eu faça sessões para ver como as pessoas estão entendendo, nunca é uma sessão numa sala de cinema realmente, com um público grande e com distanciamento do processo de criação. Essa etapa para mim é muito curiosa e muito importan-

te para eu poder entender se o filme chegou aonde eu imaginava que ele poderia chegar. Muitas vezes a gente se surpreende e descobre novas facetas que o filme traz e que durante o processo a gente não tinha tanta consciência, e outras se confirmam. É um momento que, claro, a gente fica à flor da pele. É tudo uma grande novidade e, sim, eu gosto bastante.

Você virá a João Pessoa com a Rita Wainer, artista plástica que nunca havia atuado como atriz. É um hábito seu apostar em atores e atrizes estreantes ou com uma carreira cinematográfica pouco reconhecida, como Rodrigo Santoro (*Bicho de Sete Cabeças*) e Fiuk (*As melhores coisas do mundo*). É nesse contexto que acontece o convite a Rita, e por que você segue por esse caminho?

A maneira que eu enxerguei a Domitila, uma mulher muito

forte para aquela época, eu a trazia para os tempos de hoje na postura da Rita Wainer, não na vida pessoal, mas a figura que ela empresta da pessoa jurídica dela, que aparece nas redes sociais dela e nos seus trabalhos. Ela tem uma postura e uma atitude que era a minha leitura da Domitila. Então, eu resolvi me aproximar dela e entender o quanto ela aceitaria esse desafio. Quando ela veio, foi como eu imaginava. Contribuindo para a construção dessa personagem, tanto na escrita das cenas, no próprio figurino, no olhar que a gente queria dar a essa personagem. Foi um grande encontro. A Rita se tornou uma grande amiga minha e ela é uma artista plena, pulsante. Muitas coisas que estão lá no filme foi ela quem trouxe. Eu gosto dessa troca. O meu objetivo não é revelar atores. Não tenho essa pretensão. Meu objetivo é achar a melhor forma de trazer para a tela aquela personagem. E, pra mim, Domitila é Rita Wainer.

Fotos: Fábio Braga/Divulgação



Bodanzky: “Cinema que eu faço, por mais que sejam filmes diferentes, tem um público mais focado”

Relembrando Tarcísio de Miranda Burity

Pouco afeito à televisão, hoje cada vez mais decadente e protagonizadora de programações cada vez mais timbradas pelo indistigável selo do baixo nível, sempre fui um ouvinte contumaz de rádio; um radiófilo na acepção semântica mais rigorosa do termo. Rádio Clube de Pernambuco, Rádio Sociedade da Bahia, Rádio Tupi do Rio de Janeiro, Rádio Borborema, Rádio Cariri e Rádio Caturité de Campina Grande, Rádio Verdes Mares do Ceará, eis algumas das minhas mais acalentadas e inafastáveis referências radiofônicas. Começo, assim, este texto, evocando o famoso programa *Os Reclamos do Povo*, da Rádio Caturité, competentemente comandado pelo jornalista e acadêmico Arimatéa Souza; programa esse que era sumamente versátil, na medida em que a sua pauta acolhia um temário tão multifacetado quanto relevante em seu direcionamento e alcance social. A despeito dessa abertura de conteúdo, o código político resultava privilegiado, o que era perfeitamente compreensível, dado que entre a Rainha do Borborema e a atividade política sempre se impuseram laços infrangíveis de recíprocas interações. O cidadão campinense, como se costuma dizer, respira política vinte e quatro horas por dia.

Foi exatamente nos *Reclamos do Povo* que, mais de uma vez, pontificou a exponencial figura de Tarcísio de Miranda Burity, seja no exercício do cargo do governador do Estado da Paraíba, seja no de deputado federal, ofícios, para os quais o referido intelectual e homem público paraibano foi credenciado; sempre com a chancela de estupendas votações emanadas do povo. Sempre atento aos pronunciamentos de Tarcísio de Miranda Burity, percebia que o traço indelével que ressumava das suas performances era a postura elegante do agente público vocacionado para a cátedra, do Professor em tempo integral, permanentemente pronto em esgrimir ideias e defender conceitos, nos quais acreditava; e pelos quais procurava norrear os seus passos na íngreme seara do ser/fazer da política, em cujo solo há espinhos por todos os lados. Oriundo do meio acadêmico, onde obteve todos os títulos sinalizadores do meritocrático itinerário da vida universitária, pelos impérvios e misteriosos caminhos da Providência, acumpliciados às inelutáveis circunstâncias históricas de que se tecem e se destecem as existências individuais, Tarcísio de Miranda Burity viu-se conduzido para o turbulento universo da política, no qual militou até o instante em que, por fim, desceu, sobre ele, diria o poeta simbolista português Camilo Pessanha: "o olvido, o irrevogável, o absoluto".

Nesse particular, aliás, costumava dizer Tarcísio de Miranda Burity que se entra na política pela mão dos amigos; e dela não se sai por causa dos inimigos. Mobilizador emérito das palavras, o Professor Tarcísio de Miranda Burity era portador de uma cerrada lógica, na construção arquitetônica dos seus embasados arrazoados. Certa feita, numa das suas estadas nos *Reclamos do Povo*, ao ser solicitado, por causa da exiguidade do tempo de que se dispunha, a ser mais econômico nas respostas dadas às indagações que lhe eram endereçadas pelos ouvintes, imperturbável, ele pontuou: "a elasticidade das respostas corresponde à proporção exata da complexidade das perguntas". Avultava, aqui, a esmerada dialética de quem detinha o pleno domínio sobre aquele que Carlos Drummond

de Andrade chamou de "o reino das palavras". Mas, nem só de palavras vive ou deve viver o homem, senão de realizações que, emulando contra a aferição implacável exercida pelo tempo sobre todas as glórias humanas, sejam capazes de fundar a sua própria eternidade. E, nesse particular, uma das maiores realizações da ação governamental de Tarcísio de Miranda Burity frutificou no território cultural, em cujo estuário ganha relevo o cultivo da vida do espírito, a valorização arrojada dos trabalhos da inteligência, da imaginação e da sensibilidade, sem os quais o ser humano não passa de uma caricatura e de uma grotesca negação de si mesmo.

A construção da Fundação Espaço Cultural, da Orquestra Sinfônica do Estado da Paraíba, dentre outras iniciativas igualmente fecundas foram e são signos imorredouros do espírito visionário de Tarcísio de Miranda Burity, autênticos gols de placa no duro jogo da administração pública, lugar tenso, no qual entre o ideal e o real interpõem-se, frequentemente, abismos que roçam o quase intransponível, contra o qual se erigia a ética da resistência e a poética da superação. No indispensável quesito dos horizontes culturais mais amplificados, Tarcísio de Miranda Burity veio, viu, sonhou, realizou e venceu, deixando um legado dotado de indiscutível e perene valor.

Na condição de parlamentar federal, Tarcísio de Miranda Burity agitou-se na intransigente defesa do Nordeste, sempre preterido nas decisões emanadas das políticas gestadas em Brasília; políticas essas desprestigiadoras de uma região tão importante no concerto nacional, como o é a região nordestina. O primeiro discurso proferido por Tarcísio de Miranda Burity na tribuna do parlamento nacional assumiu uma dupla e bifronte feição: a constatação do como o Nordeste tem sido, historicamente, tratado, pelo poder central, de um lado, e a contestação, pugnando por uma substancial mudança de rumos, por outro. Homem do púlpito, mestre na arte tribunicária, Tarcísio de Miranda Burity não o foi menos talentoso na elaboração do texto escrito, particularmente, o que cartografa o poroso e envolvente universo do ensaio, gênero matriciado pela monumental obra do aristocrata francês Michel de Montaigne. Quer no campo jurídico, quer no campo filosófico, quer no campo literário, Tarcísio de Miranda Burity mostrou a força do seu talento e o brilho da sua superior capacidade criadora.

Intelectual numeroso e multiplicado, Tarcísio de Miranda Burity era membro da Academia Paraibana de Letras, cuja posse se deu no dia 14 de agosto de 1992, tendo ocupado a Cadeira de número 26, cujo patrono foi o paradigmático Padre Inácio Rolim, cognominado de o Anchieta do Norte, e que fez da educação, diria Machado de Assis, a sua segunda alma, o ponto de partida e de chegada de todas as suas cogitações intelectuais e humanísticas. Como todo ser humano, Tarcísio de Miranda Burity teve os seus erros e as suas imperfeições, mas o seu legado, nas múltiplas áreas em que atuou, é sobremaneira digno de registro e de justa celebração. Registro esse que intentei esculpir nesta relembração do criador de O trágico em José Lins do Rego e Gilberto Freyre, conferência proferida no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução



Retrato do compositor romântico francês Hector Berlioz (1803-1869)

O triunfo do delírio (II)

Tomado de paixão pela atriz irlandesa, Harriet Smithson, Hector Berlioz se angustiava sob a enfermidade cujo sintoma é a "ideia fixa", como mencionado no capítulo anterior. A doença conhecida como "monomania" foi, de fato, um padecimento psíquico que marcou parte de sua existência.

Um ano antes de adoecer de amor pela atriz, a patologia já despertava interesse na comunidade médica parisiense, desde que se distinguiu da loucura propriamente dita e passou a ser tratada como um distúrbio suscetível de tratamento. Muitos casos se identificaram pelos psicoterapeutas e influenciaram até pintores como Théodore Géricault, que chegou a retratar semblantes com transtornos de ideia fixa em uma série de telas famosas conhecida como "Géricault monomaniaco".

O caso de Berlioz foi em seguida associado ao assunto, que estava em voga desde os fatos pesquisados no Hospício de Charenton (asilos onde o Marquês de Sade findou seus dias) e se inseriu na literatura de E.T. A. Hoffmann, Madame de Duras, Balzac, Victor Hugo, inclusive em Benjamin Constant que citou a "idé fixe" em sua obra como "sentiment habituel".

Em seu crescente desespero supõe-se que Berlioz tenha ido buscar refúgio nas experiências alucinógenas do ópio, não apenas para escapar da dolorosa e obsessiva frustração, mas para expandir a consciência, à procura de exaurir sua dor na fantasia do êxtase passional.

Não era incomum a ideia de que os estados produzidos por entorpecentes pudessem fecundar excepcionalmente a criatividade artística. O que ficou comprovado mais de um século depois na era do rock por muitos que empreenderam viagens psicodélicas com reflexos em sua arte.

Exatamente no meio do idílio desta sofrida paixão não correspondida, surge em Hector Berlioz a inspiração para compor uma sinfonia programática na qual pudesse relatar, descrever e confidenciar todo o seu drama. Poucas obras sinfônicas foram tão legitimamente autobiográficas como a Sinfonia Fantástica, que mais pareceu uma declaração pública de amor em que ele se revelou sem receio algum.

Ficou claro que esta era a real intenção de Berlioz, pois, como tinha canais de comunicação afinados com seu respeitado trabalho de escritor, jornalista e crítico musical, conseguiu veicular na imprensa a detalhada descrição do programa, dez dias antes da estreia. Tal publicidade sugeriu a Harriet que ela seria, novamente, a protagonista de um espetáculo que sacudiu a atmosfera artística e intelectual de então.

Até esta data, nenhuma concessão ou deferência da parte dela, sequer a mínima atenção, havia sido dispensada à vítima do patológico fascínio. Manteve-se indiferente a todos os apelos do músico, por não conhecê-lo pessoalmente e talvez assustada com a insistência. Ao saber de obra tão grandiosa provavelmente a si dedicada, rendeu-se a, pelo menos, desfrutar a música sobre a qual o próprio compositor anunciava nos jornais: "vou apresentar algo impactante, nunca visto em música".

(Continua na próxima semana.)

Colunista colaborador

Programa 'Espaço Cultural' reprisa show do Dia do Samba da Funesc

Da Redação

O *Espaço Cultural* de hoje vai transmitir um *TBT* do show do Dia do Samba, gravado ao vivo na Sala de Concertos da Funesc, em João Pessoa, com Helô Uehara, Polyana Resende, Renata Arruda, Salette Marrom e Savanna Aires, acompanhadas de uma banda formada somente por mulheres. O programa editado e apresentado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira vai das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara (105,5 FM).

A Orquestra Popular de Samba de Mulheres é composta pelas instrumentistas Wênia Xavier, Carlinha Batera, Dany Dantas, Fabiane Fernandes, Elma Virgínia, Hellen Leal e Ailma Ribeiro. Os arranjos ficaram a cargo de Potyzinho Lucena, parceiro do projeto desde a primeira edição. Polyana Resende foi a responsável pela direção musical do evento que foi realizado no último dia 2.

Metade do repertório é de canções autorais e a outra parte composta por clássicos do samba, com as



Da dir. para esq.: no palco, Salette Marrom, Renata Arruda, Savanna Aires, Polyana Resende e Helô Uehara

intérpretes trazendo músicas de artistas consagradas no Brasil, como Ivone Lara, Clara Nunes, Alcione e Leci Brandão, além de canções de artistas paraibanos, como Kojak do Banjo e Pedro Índio Negro.

Além do *TBT* da noite de samba, a edição de hoje do *Espaço Cultural* também contará com lançamentos de singles paraibanos de artis-

tas de nossa cena, como PS Carvalho, Severino Ayres e a banda Emerald Hill.

A edição do *Espaço Cultural* pode ser ouvida também pelo site oficial da Rádio Tabajara (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/), e, no dia seguinte à apresentação, fica disponível no canal da Fundação Espaço Cultural da Paraíba no YouTube ([/TvFunescc](https://www.youtube.com/channel/UCvFunescc)).

Foto: Therles Silva/Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Rádio Tabajara

Cerca de 3,4 milhões de famílias ficam sem auxílio

Governo não cumpriu promessa de zerar fila após extinção do Bolsa Família, deixando milhões sem ajuda financeira

Agência Estado

Enquanto Senado, Câmara e governo não se entendem sobre a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, pelo menos 3,4 milhões de famílias vão passar o Natal na fila do Auxílio Brasil, sem receber o benefício de transferência de renda do Governo Federal.

Sem a promulgação da PEC, o governo poderá pagar apenas o benefício mínimo de R\$ 400 para as 14,5 milhões de famílias que já receberam o Auxílio Brasil em novembro e que eram beneficiárias do Bolsa Família antes da pandemia.

O Ministério da Cidadania confirmou ao Estadão que a folha de dezembro será paga no próximo dia 10 apenas para essas famílias contempladas no mês passado. A fila continuará enquanto a PEC não for promulgada, admitiu o governo.

Como mostrou o Estadão, uma medida provisória será editada para permitir o pagamento de R\$ 400 em dezembro. Em novembro, depois da extinção do Bolsa



Foto: Agência Brasil

Auxílio será pago apenas às famílias que já receberam a ajuda em novembro; o restante continua aguardando na fila

Família, o benefício médio pago às famílias passou de R\$ 186,68 para R\$ 224,41, faltando o valor adicional para completar os R\$ 400, o que dependia da PEC.

A promessa do governo Bolsonaro era zerar a fila de cerca de 2 milhões de famílias - chegando a 17 milhões de lares. Com novas inscrições no Cadastro Único depois do fim

do auxílio emergencial, o número de beneficiários poderia ser ainda maior.

“O governo, mais uma vez, mostra indiferença com a pobreza, ao estimular expectativas sobre compromissos que em seguida são descumpridos”, criticou a socióloga Leticia Bartholo, uma das maiores especialistas do país em programas de transferência de

renda. Segundo ela, são cerca de 10 milhões de pessoas esperando há meses na fila que não poderão contar com a transferência de renda em dezembro.

O ministro da Cidadania, João Roma, tem prometido pagar em janeiro de 2022 os benefícios retroativos depois que a PEC for promulgada. Ele participa das negociações.

SP: após denúncias, Mosteiro de São Bento muda regras de visita de jovens

Gonçalo Junior
Agência Estado

As denúncias de assédio sexual contra quatro religiosos do Mosteiro de São Bento, localizado no centro de São Paulo, motivaram, após a intervenção do Vaticano, mudanças de regras. Adolescentes que têm vocação religiosa e desejam conhecer o local, por exemplo, agora só podem entrar acompanhados dos pais ou responsáveis. Em meio à crise, o local vê ainda a saída de noviços - oito de 12 jovens religiosos deixaram a instituição desde 2019. Os 32 religiosos do Mos-

teiro foram surpreendidos com a notificação judicial há dois anos. Em seguida, a entidade recebeu uma visita apostólica, um grupo de monges brasileiros designados pelo Vaticano se instalou no local. Com a pandemia, a intervenção, de fato, começou só em abril deste ano.

“Não foi um inquérito, mas todos foram ouvidos”, disse ao Estadão o monge Hildebrando Brito, membro da direção espiritual do Mosteiro. Ele acompanha desde o início a ação dos interventores chefiados pelo Frei Evaldo Xavier, da Ordem dos Carmelitas. “O

mosteiro ficou congelado desde o início da visita. Todas as áreas têm de passar suas formações. Estamos seguindo com fidelidade as orientações propostas pelo Vaticano.”

Embora não sejam tão frequentes, principalmente na pandemia, as visitas estão controladas em um protocolo trazido pelo interventor. Além de irem acompanhados dos pais, agora os jovens são recebidos por um monge específico, designado para recebê-los. Antes, podiam ser recebidos por diferentes religiosos. Houve também mudanças na hierarquia e trocas de cargo.

Já a rotina dos monges, segundo Brito, pouco mudou. Ele diz também que os casos de assédio são “pontuais” e destaca que as saídas dos noviços foi por vários motivos. “Alguns pensaram que a investigação ia demorar muito, por exemplo. Mas todas aconteceram nesse período de visita apostólica e intervenção”, disse. “As pessoas não podem confundir o Mosteiro de São Bento, em sua totalidade, com os acusados”, defendeu. “Vamos ficar com essa ferida, um corte, que vai cicatrizar, mas o corpo está saudável. Não existe erro de vivência na casa.”

Previdência Social

Resolução recomenda que o INSS fixe teto de juros para consignados

Agência Brasil

O Diário Oficial da União publicou, ontem, a Resolução nº 1.345, de 6 de dezembro de 2021, do Plenário do Conselho Nacional de Previdência Social, que recomenda ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) fixar o teto de juros

ao mês, para as operações de empréstimo consignado em benefício previdenciário, em 2,14%, e para as operações realizadas por meio de cartão de crédito, em 3,06%.

O documento indica também usar como referência, para reajuste do teto das operações de empréstimo consignado em

benefício previdenciário, os juros reais anualizados em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 16,10%.

A resolução institui ainda, no âmbito do Conselho Nacional de Previdência Social, Grupo de Trabalho para criação de Programa Permanente de Cidadania

Financeira e Previdenciária, a ser financiado com recursos das instituições financeiras que operam com empréstimos consignados, bem como para discussão de iniciativas visando ampliar a transparência, concorrência e redução de custos dos empréstimos consignados.

Butantan vai doar 400 mil doses de vacina da gripe para o Rio de Janeiro

Fernanda Cruz
Agência Brasil

O Instituto Butantan anunciou ontem que vai doar 400 mil doses de vacina da gripe

para a cidade do Rio de Janeiro. O município enfrenta um surto de influenza A, que provocou a contaminação de cerca de 21 mil pessoas nas últimas três semanas. Para atender a

demanda da população que busca atendimento, o governo do Rio instalou tendas para o atendimento de casos leves de gripe, ao lado das Upas, Unidades de Pronto Atendimento na

capital fluminense. Diante da falta de doses da vacina contra a gripe, o Rio de Janeiro havia decidido, na última sexta-feira, suspender a imunização até a chegada de novos lotes.

Sandra Raquew Azevêdo

Colunista colaboradora

Almoço em 04 tempos

Essa semana tive a sorte de testemunhar e degustar do menu do “Projeto Integrador” do curso da Escola de Gastronomia e Hotelaria do Senac. O curso foi ministrado por Iago de Lellis Braz. Fui convidada por meu amigo (e agora chef) Adriano Barreto. Por muitas vezes passei em frente à Escola de Gastronomia, outras vezes entrei e perguntei pelos cursos. Nunca consegui conciliar um desejo com o que convencei a chamar prioridades.

Tive sorte de estar ali e testemunhar as conquistas da turma tão dedicada. Degustei cada sabor encantada. Emocionada também, porque sabia bem no fundo da alma dos muitos esforços para que a turma se mantivesse durante o período da pandemia. Foi isolamento social, as perdas, a reconfiguração do mundo do trabalho. Para os que se matricularam no curso era atravessar cada dia diante de tantas incertezas, e ainda se dedicando à criação de novos sabores envolto em dimensões como arte, logística, segurança alimentar e nutricional, pesquisa. Além de tantas outras demandas que a vida de cozinheiros/chefs envolve no ato de elaborar pratos.

Nos quatro tempos dedicados à nossa degustação do menu fiquei saboreando a alegria de ver toda a movimentação de pessoas amigas e desconhecidas, comendo sem pressa, felizes e orgulhosas do que representa uma conquista. Meu Deus, degustar e ter acesso a itens que estão cada vez mais raros na mesa dos brasileiros. Não por falta de uma satisfatória produção de alimentos, mas por desigualdades na produção e formas de distribuição.

Mani Agios, Frango Tikka Massala Banguê, Costela Santa Fé e Ópera Parahyba, eram os nomes das refeições que representavam muito do caminho de conhecimento trilhado no campo da gastronomia, que me parece uma área difícil, embora bonita e instigante. A labuta de quem está numa cozinha, no cotidiano de um restaurante, no mundo dos chefs... Mesmo com o glamour televisivo, onde tudo parece instantâneo, a realidade do trabalho de uma equipe é intenso, porque diariamente se cria a base estrutural onde acontece um ritual sagrado que é alimentar-se.

A pessoa frequentadora das feiras livres, ao chegar nas madrugadas nesses espaços certamente vai encontrar alguns cozinheiros que vão mais diretamente escolher os ingredientes para o preparo de seu cardápio. É o início de uma longa jornada que todo dia começa e se desdobra com muita intensidade.

Cozinhar é uma narrativa que se desmancha na boca das pessoas. Pode ser também um gesto profundo de amor e sedução. De profunda acolhida e solidariedade. Em tempos do protagonismo do Brasil no mapa da fome, ofertar um prato de comida ou algum alimento a alguém é uma tentativa mínima de reparação diante de um sistema social muito injusto.

É doído todo dia ver alguém que vai à procura do lixo na tentativa de tirar dali uma refeição, encontrar algum alimento. Ou servir de mula, puxando carroças com lixo, na tentativa de angariar algum tostão. Falar sobre preparação de alimentos é falar do amor e também da desolação que é a fome e a insegurança alimentar e nutricional.

Testemunhar a formação de uma turma, sobretudo em tempos pandêmicos, significa ainda encher-se de Esperança de que esse momento represente uma jornada de oportunidades para cada pessoa que chegou até ali.

Precisamos estar presentes em nós mesmos quando a gente vai se alimentar. Quem sabe desligar mais a TV, colocar do outro lado do Planeta o celular. Carregar um sentimento de gratidão pela vida que frutifica cotidianamente. Pensar seriamente em não desperdiçar nada. Nunca aceitar a fome como uma fatalidade. Acreditar e não aceitar comer com veneno.

Cozinhar pode trazer muita felicidade, realização e oportunizar imersão em muitas culturas. Além de ser uma experiência que nos chama ainda para a interioridade.

Não tenho dúvidas que cozinhar é um ato profundamente transformador.

Dólar \$
Comercial
-1,42%
R\$ 5,538

Euro €
Comercial
-0,68%
R\$ 6,283

Libra £
Esterlina
-1,58%
R\$ 7,730

Ibovespa
+0,35%
107.937 pts



Comércio lança campanha para atrair clientes em CG

Lojas da cidade e Região Metropolitana participam da promoção, que oferece prêmios ao consumidor até o dia 31

Sara Gomes

saragomesreporter@gmail.com

A partir de amanhã, 400 lojas de Campina Grande e cidades circunvizinhas participarão da quinta edição da Campanha Natal de Sonhos e Prêmios do Clube dos Diretores de Legistas de Campina Grande (CDL). A cada R\$ 50,00 em compras, o consumidor receberá uma raspadinha das lojas cadastradas, que juntas somam R\$ 36 mil reais. Estima-se um aumento de, ao menos, 4% nas vendas comparadas ao ano passado. A campanha se encerra no dia 31 de dezembro.

O consumidor contemplado se dirige até a CDL para receber o voucher, podendo adquirir valores de R\$ 100,00 a R\$ 500,00. Além dos R\$ 36 mil em raspadinhas, será sorteado um carro zero quilômetro no dia 6 de janeiro. O consumidor que comprar nas máquinas da Rede recebe três vezes mais cupons. Se comprar pela bandeira Mastercard nas máquinas Rede,

R\$ 36 mil

Premiação oferecida ao consumidor deve aumentar o volume de vendas nas lojas em relação a 2020

recebe cinco vezes mais cupons.

Participarão da campanha lojas do centro de Campina Grande, de shoppings, bairros e Região Metropolitana como Remígio, Pochinhos, Queimadas e Lagoa Seca. Essa campanha contempla segmentos do comércio bem variados como supermercado, vestuário, calçados, pet shop, tecnologia e clínicas médicas.

Concorrência da net

De acordo com o presidente da CDL Campina Grande, Artur Boli-

na, a campanha visa fomentar as vendas do comércio local, pois o comércio eletrônico cresceu bastante na pandemia. "Temos uma concorrência muito forte com o comércio eletrônico, então, se não fizermos campanhas para atrair o consumidor às lojas físicas, o comércio local vai sofrer um impacto muito forte. Depois da pandemia, as pessoas ficaram mais resistentes em sair de casa para comprar devido à comodidade que a internet proporciona. Quando o consumidor compra no comércio local gera receita, fortalece a nossa economia e contribui com a geração de emprego e renda", enfatizou.

Essa é a terceira campanha que a CDL realiza este ano. "Antes, promovemos a Liquida Campina; no final de novembro, realizamos a Campina Black e, agora, acontece o Natal de Prêmios Raspe e Ganhe. A nossa intenção é de realizar também uma campanha de pré-carnaval já no mês de fevereiro de 2022", complementou.

Segurança em 5G

Anatel escolhe a UFCG para conduzir estudos

Foto: Fotos Públicas

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) firmou Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) para realização de estudos sobre segurança cibernética nas redes de telecomunicações, em especial, na rede 5G.

Segundo a área técnica da Anatel, a escolha da UFCG se justifica pela tradição da universidade na vertente tecnológica. O valor para execução do contrato é de R\$ 3,183 milhões com tempo de execução em 20 meses, com previsão de início dos trabalhos já nos primeiros meses de 2022.

Sob coordenação técnica dos professores Edmar Gurjão e Danilo Santos, da Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica (UAEE), o projeto contará com a participação de pesquisadores do Virtus, o Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação, um órgão complementar da UFCG, além de outros pesquisadores da UAEE e da Unidade Acadêmica de Sistemas e Computação (UASC), e de outras instituições, como o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

De acordo com o professor Danilo Santos, o tema de segurança cibernética é muito amplo. Deste modo, o projeto foi organizado em pacotes de investigação. "Serão abordadas áreas como a segurança para Internet das Coisas em 5G, a camada de virtualização de serviços e redes, os impactos da segurança 5G nos serviços em



A tecnologia 5G deverá consolidar o conceito de sociedade hiperconectada

nuvem, camada física de transmissão, entre outras áreas. O objetivo é que cada pacote investigue aspectos específicos de segurança dentro do seu escopo, sempre de modo coordenado entre eles", explica.

Ele destaca ainda a importância dessa parceria para o desenvolvimento dos alunos e o desempenho do papel social da Universidade. "O 5G vai ser um dos principais vetores de desenvolvimento tecnológico no país nos próximos anos. Na UFCG, já realizamos pesquisas e projetos na área, como os projetos realizados pelo Virtus/UFCG em parceria com empresas e outras instituições. Agora, com a parceria com a Anatel, esperamos fomentar cada vez mais a UFCG como um dos principais vetores de inovação e colaboração científica no país, fortalecendo nosso papel como universidade", ressalta.

UFPB publica editais de auxílio financeiro para pós-graduação

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape), publicou dois editais de auxílio financeiro para discentes de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico. As inscrições estarão abertas de 10 a 13 de dezembro.

Serão disponibilizadas 125 vagas para a concessão do Auxílio Financeiro aos Discentes de Pós-Graduação, promovido pela PRPG, e 125 vagas para o Auxílio Financeiro aos Discentes de Pós-Graduação - Vulnerabilidade Econômica, promovido pela PRPG em conjunto com a Prape. Direcionado para estudantes dos quatro campi da UFPB, os contemplados

receberão, por seis meses, o valor pecuniário de R\$ 1.500. Havendo recursos suplementares, novos editais poderão contemplar estudantes de doutorado ou mestrado profissional.

Para o primeiro edital, as inscrições vão acontecer junto às coordenações dos Programas de Pós-Graduação de cada curso, com o envio da documentação requerida. Já para o edital de Vulnerabilidade Econômica, as inscrições devem ocorrer exclusivamente pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa).

O estudante que não conseguir efetuar sua inscrição por problemas no sistema (Sigaa) deverá enviar um comunicado quanto à falha, durante o período de ins-

crição, para o e-mail servsocial@prape.ufpb.br.

Nos processos seletivos, os candidatos devem estar regularmente matriculados no período letivo em vigência (2021.1), sem vínculo empregatício ou bolsas de estudos pagas por agências de fomento ou órgãos conveniados. Os mestrandos devem ter, no mínimo, o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do primeiro período e estarem, no máximo, no 23º mês do curso.

Para o Auxílio Financeiro aos Discentes de Pós-Graduação - Vulnerabilidade Econômica, é necessário comprovar necessidade socioeconômica, com renda familiar per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo.

Economia criativa

Regina Amorim

reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

João Pessoa sediará 6º FICC em 2022

João Pessoa sediará o 6º FICC - Fórum Internacional de Cidades Criativas, de 10 a 12 de agosto de 2022. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de João Pessoa e o Sebrae/PB fizeram a captação do evento durante o 5º FICC, em Franca - SP.

É preciso preparar-se para as mudanças e participar de maneira ativa da gestão de processos de criatividade, inovação e empreendedorismo. Estamos em um momento de incertezas, por isso, compreender a criatividade como uma força sinérgica entre você e os outros, entre você, a natureza e a tecnologia, certamente vai estimular os fluxos de energia criadora, na construção de um futuro com perspectivas mais ecológicas, com novas formas de relacionamentos entre pessoas e as instituições, novas formas de gerir recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos.

O Fórum Internacional de Cidades Criativas visa unir pessoas, atores culturais, governo e organizações, na busca de soluções e de forma colaborativa, criar ecossistemas e uma economia viva e sustentável. Quanto

mais nos conectarmos com a criatividade, mais possibilidades teremos para encontrar soluções para uma cidade criativa. O crescimento econômico tem como força propulsora os consumidores, ONGs, governos, imprensa, fóruns internacionais, feiras internacionais de negócios criativos e colaborativos, dentre outros eventos semelhantes.

Todas as atividades econômicas ligadas à gastronomia, arquitetura, comunicação e publicidade, artes cênicas, artes visuais, artes midiáticas, design, moda, literatura, editoração, turismo, cinema e audiovisual, música, artesanato e arte popular estão entre os negócios beneficiados com o Fórum Internacional de Cidades Criativas.

A economia criativa é um dos caminhos para dinamizar a economia e contribuir para o desenvolvimento econômico, com inclusão social e inovação, com a colaboração e o compartilhamento das melhores práticas e experiências de novos modelos de negócios.

A criatividade e o empreendedorismo social serão temas debatidos no Fórum

Internacional de Cidades Criativas, com enfoque para redução da pobreza, o desenvolvimento sustentável das artes e da cultura, da saúde e bem-estar, da educação e da gestão ambiental.

Entidades internacionais têm debatido a importância da cultura para o desenvolvimento sustentável de países e cidades criativas, proporcionando o desenvolvimento de talentos criativos, de forma inclusiva e fortalecendo a diversidade cultural.

É prioridade estimular novas maneiras de pensar futuros e esse será um grande desafio do século 21, principalmente para as instituições de ensino superior. O empreendedorismo deve fazer parte do currículo do ensino superior:

Convido você para participar do Fórum Internacional de Cidades Criativas, uma jornada de aprendizagem e conhecimento para todas as pessoas que sonham deixar um legado, por onde passar, seja na revitalização do patrimônio em áreas urbanas ou rurais, seja na promoção de negócios criativos e culturais, ou em ações integradas do turismo.

Estamos reforçando que a economia criativa,

além de gerar riqueza, é capaz de transformar o contexto socioeconômico atual, tendo como princípio a valorização e o reconhecimento da cultura local, através da inovação. As sementes lançadas com a realização do Fórum Internacional de Cidades Criativas, em João Pessoa-PB serão uma imersão total na criatividade, oportunidade para refletir sobre ela, aplicar o conhecimento vivenciado em outros projetos mais criativos, de ação educativa e artística.

Certamente veremos profissionais motivados para propor as mudanças necessárias, nas suas organizações, ao término desse evento. Também é possível que ao voltar ao ambiente de trabalho, tenham dificuldades em mudar estruturas cristalizadas no tempo, que não evoluíram e não permitem espaço para o novo.

Faz parte do processo criativo as divergências de ideias, porém, com as convergências de pensamentos será possível chegar aos melhores resultados, em termos de estruturas, procedimentos, formas de liderança e desenvolvimento de novas competências.

Os resultados de João Pessoa, Cidade Criativa da Unesco serão apresentados durante o FICC, destacando a colaboração internacional e as oportunidades criativas.

Ex-ministro apresenta pedido de impeachment contra Bolsonaro

Jurista entende que o comportamento do presidente na pandemia constitui clara afronta aos direitos da vida e da saúde

Pepita Ortega e Fausto Macedo
Agência Estado

Em um novo pedido de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior disse que a responsabilidade da 'imensa dimensão' que tomou a pandemia da Covid-19 no país é, 'indubitavelmente' do chefe do Executivo. Na avaliação do jurista, Bolsonaro deixou de cumprir o dever de coordenação do Governo Federal, omitindo o que lhe impunha a Constituição e a proteção à saúde.

Omissão

"Bolsonaro deu causa à proliferação dos males que levaram milhares de brasileiros à morte"

"A falta de coragem na imposição de medidas populares, mas absolutamente necessárias, e a omissão consciente, assentindo no resultado morte derivado na inação, conduzem à evidente responsabilização do desastre humanitário ao condutor principal da política de saúde no Brasil: o presidente Jair Bolsonaro, razão pela qual deve sofrer ação por crime de responsabilidade", defen-

deu o jurista em pedido de impedimento que foi apresentado à Câmara, ontem.

O documento é assinado por Reale e outros juristas, incluindo José Carlos Dias, Belisário dos Santos Junior, Walter Maierovitch, Floriano de Azevedo Marques, Antônio Funari Filho, José Rogério Cruz e Tucci, Miguel Jorge, Aloyso Lacerda Medeiros, Clito Fornaciari Júnior e Mario Barros Garcia.

O grupo defende que, por ação e omissão dolosas, Bolsonaro 'deu causa à proliferação dos males que levaram milhares de brasileiros à morte'. Segundo os juristas, o comportamento do presidente ao longo da pandemia 'constitui clara afronta aos direitos da vida e da saúde'. Além disso, Bolsonaro agiu por diversas vezes, em afronta ao devido decoro no exercício do cargo, 'especialmente ao manifestar desprezo à vida', dizem os subscritores do pedido de impeachment.

"Com o cumprimento do dever de coordenação do Governo Federal a partir do seu chefe, o presidente, cumprindo o que a própria lei determinava, ter-se-ia imposto disciplina na sociedade, evitando aglomerações, incentivando o uso de máscara, reduzido o número de reuniões religiosas ou festivas, ou seja, se impediria a disseminação do vírus, muitas vidas se preservariam e muitas internações teriam sido poupadas", reforçam.

Foto: Agência Brasil



Usuário pode utilizar os serviços públicos da Câmara dos Deputados pelo Gov.Br

Plataforma dá acesso a serviços da Câmara

Agência Brasil

Os serviços públicos da Câmara dos Deputados passaram a ser acessados pela plataforma do Gov.Br. Agora, serviços como Enquetes Legislativas e Ajude a Escrever a Lei, por exemplo, podem ser utilizados pelos usuários ao logar o Gov.Br tanto pelo computador e notebook, quanto celular, com login e senha únicos.

O Gov.Br reúne 4,8 mil serviços do Governo Federal - 72% totalmente digitais. São 117 milhões de usuários cadastrados em todo o país.

Segundo a Secretaria Especial de Desburocratização,

Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, alguns exemplos de serviços de impacto massivo são as carteiras digitais de trabalho e de trânsito, solicitação de aposentadoria por tempo de contribuição e prova de vida do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Estados e municípios

O Gov.Br tem integrados os serviços públicos de 13 unidades federativas e 302 municípios à plataforma. A Estratégia de Governo Digital 2020-2022 inclusive prevê a impulsão da transformação digital dos demais entes federados.



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

"A responsabilidade da imensa dimensão que tomou a pandemia da Covid-19 no país é do chefe do Executivo", diz Reale Júnior

Condutas questionadas para o novo pedido de impeachment

■ Direção superior da administração - 'Bolsonaro deixou de cumprir com o dever que lhe incumbia, de assumir a coordenação do combate à pandemia, dizendo-se proibida qualquer ação pelo Supremo Tribunal Federal, que o desmente, pois há competência comum, e devem União, estados e municípios atuar conjuntamente segundo a estrutura do Sistema Único de Saúde'

■ Projeto de imunização de rebanho - 'o presidente colocou a garantia da continuidade da plena atividade econômica acima da adoção das medidas preconizadas pelos especialistas e pela OMS, manifestando insensível indiferença às mortes que ocorreriam'

■ Atos contrários à precaução - Bolsonaro 'conspirou' contra as medidas sanitárias ditadas pela ciência, com tônica de 'desprezo ao cuidado com a saúde e a vida', dizem os juristas

■ Medicamentos sem eficácia comprovada - 'em sentido diametralmente contrário aos posicionamentos dos principais centros de pesquisa e saúde, o presidente conclama a população a utilizar substâncias sem eficácia comprovada, agindo com total indiferença em relação a possível resultado danoso que pode advir da utilização desses medicamentos'

■ Manaus como um caso exemplar do desprezo à vida - 'a cidade foi palco de experiências e projetos absolutamente desastrosos e maléficos à saúde da população conduzidos pelo Governo Federal, ao arripio das evidências científicas e das recomendações dos pesquisadores e profissionais da saúde'

■ Desassistência dos povos indígenas - 'o atendimento adequado das populações indígenas durante toda a pandemia foi deliberadamente ignorado por

todas as instâncias do governo, como parte de uma política de ataque àquelas populações com o intuito de removê-las das terras por elas tradicionalmente ocupadas, ou forçá-las à aculturação'

■ Vacinas - Juristas destacam a conduta de Bolsonaro com relação à credibilidade e à compra dos imunizantes, destacando os atrasos na aquisição das vacinas Coronavac e Pfizer.

■ Violação da vida e da saúde - Grupo aponta 'plano do presidente e de seu governo de menosprezar a vida e a preservação da saúde dos brasileiros, "pois morrer é próprio da vida, para preservar a atividade econômica", mesmo à custa de hospitalizações e mortes'. 'O que se verifica é o desprezo, de forma patente, ao valor da vida e da saúde, centros axiológicos da Constituição de 1988'.

Pré-campanha

Simone Tebet defende recriação do Ministério do Planejamento

Daniel Weterman e Marcelo de Moraes
Agência Estado

A pré-candidata do MDB à Presidência da República, senadora Simone Tebet, criticou, ontem, a política econômica do governo Jair Bolsonaro, representada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e defendeu a recriação do Ministério do Planejamento, que foi extinto com a junção de várias áreas no Ministério da Economia. "Antes de anunciar equipe, de dar uma tranquilidade ao mercado, nós precisamos dar uma tranquilidade é para as pessoas. Aí, mais importante do que o ministro da Economia, é o ministro do Planejamento", disse Tebet em coletiva de imprensa após a reunião do MDB que oficializou a pré-campanha.

Simone Tebet preparou um discurso para vincular a responsabilidade fiscal à inclusão social. A senadora tem conversas com a economista Zeina Latif, mas destacou que esse não será o primeiro nome anunciado na equipe. "Acima da economia, nós temos que perguntar

para todos e para nós mesmos que país nós queremos e para quem. Não será um economista que vai dizer isso, vai ser um sociólogo, vão ser professores, vai ser a sociedade civil organizada, vão ser nossos centros acadêmicos nas universidades". A pré-candidata se definiu como uma "liberal moderada" e defendeu as reformas

administrativa e tributária, mas com críticas à proposta do governo para essas áreas. "Essa não serve, como serviram muitos projetos que só atendiam e beneficiavam alguns poucos".

Ela criticou Bolsonaro, falou contra "aventureiros", em um recado a Sérgio Moro, e poupou o ex-presidente da República Luiz

Inácio Lula da Silva de ataques. À imprensa, ela afirmou: "não vou poupar nem defender quem quer que seja", ao focalizar nas propostas do MDB.

Simone Tebet também afastou qualquer discussão sobre aliança eleitoral agora. "Nesse momento, é hora de todos colocarem o bloco na rua."

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Numa crítica ao governo Bolsonaro, senadora disse que é preciso dar tranquilidade primeiro às pessoas

Congresso aprova proposta de incentivos para reciclagem

Projeto polêmico que torna possível a dedução de imposto de renda para pessoas jurídicas aguarda sanção do presidente

Wagner Gomes
Agência Estado

Após ser aprovada no Congresso, a proposta da Câmara dos Deputados que cria uma política de incentivo às atividades de reciclagem de resíduos sólidos seguiu ontem para a sanção do presidente Jair Bolsonaro. O PL 6.545/2019, que torna possível a dedução do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) para destinação de ações que visem ampliar a pesquisa, a infraestrutura e os serviços de reciclagem no Brasil, está, no entanto, causando polêmica.

André de Almeida, do escritório Almeida Advogados, que representa as empresas de reciclagem de sucata metálica, disse que "a iniciativa permite que a própria indústria geradora dos resíduos se financie às custas de recursos públicos". Segundo ele, o projeto prevê subsídios de bilhões de reais dos cofres públicos para financiar ações de reciclagem a um setor que já tem um faturamento elevado.

Para Almeida, por mais importante que seja o papel da indústria do aço no Brasil, não há dúvidas de que ela tem condições de utilizar dinheiro próprio para se estruturar e financiar iniciativas de reciclagem.

"Não precisa de dinheiro público para cumprir sua obrigação", afirmou. A situação, na opinião do advogado, fica ainda mais grave diante da discriminação promovida pelo projeto. "Isso porque, no lugar de beneficiar todos os agentes



Fotos: Divulgação

Recursos vão beneficiar grandes empresas, deixando de lado agentes da reciclagem que sobrevivem da atividade no Brasil

Projeto prevê subsídios de bilhões de reais dos cofres públicos para financiar ações de reciclagem a um setor que já tem faturamento elevado

da reciclagem, escolheu a dedo aqueles que poderão receber recursos", explicou.

O Instituto Aço Brasil diz que vê com bons olhos todas as iniciativas que incentivem a reciclagem de materiais em um conceito de economia circular. E acrescenta que isso se torna ainda mais importante

nesse momento logo depois da COP-26, quando existe empenho tanto do Governo quanto do setor privado para incentivar a descarbonização dos processos.

"No caso específico da indústria do aço, o PL 6.545/2019 incentiva a reciclagem da sucata - prática histórica da siderurgia

-, sendo mais um incentivo para aumentar a oferta de sucata no mercado e reduzir a emissão de gases de efeito estufa no Brasil. Isso atinge de forma positiva a cadeia como um todo", informou o Aço Brasil em nota.

Clineu Alvarenga, presidente do Instituto Nacional das Empresas de Succi-

ta de Ferro e Aço (Inesfa), diz que é inaceitável que a indústria de aço, uma das principais geradoras de resíduos e que já é responsável por promover a logística reversa dos materiais que inserem no mercado, receba recursos públicos para que faça aquilo que já é obrigada a fazer.

Maioria da Primeira Turma do Supremo mantém prisão do caminhoneiro Zé Trovão

Pepita Ortega
Agência Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal já tem maioria para negar recurso do caminhoneiro bolsonarista Marcos Antônio Pereira Gomes e manter sua prisão preventiva por convocar atos violentos de protesto para o 7 de Setembro.

O relator do caso, ministro Luís Roberto Barroso, considerou que não havia 'situação de teratologia, ilegalidade flagrante ou abuso de poder' na decisão que decretou a prisão. Além disso, ponderou que não é cabível habeas corpus contra decisão de outro ministro da Corte - no caso, Alexandre de Moraes.

O entendimento foi acompanhado pelas ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber. O ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito no qual a prisão de 'Zé Trovão' foi decretada, se declarou impedido. Falta apenas o voto do ministro Dias Toffoli.

O caso é analisado no plenário virtual do Supremo, ferramenta que permite que

os ministros depositem seus votos à distância. O julgamento teve início no último dia 3 e está previsto para terminar no dia 13.

'Zé Trovão' está preso desde o final de outubro, quando se entregou para a Polícia Federal em Joinville (SC). Ele ficou foragido da Justiça por mais de 40 dias, chegando a ir para o México sob a alegação de que buscava "asilo político".

A prisão do caminhoneiro foi decretada à véspera do 7 de Setembro e foi mantida pelo ministro Alexandre de Moraes - relator do inquérito que apura a organização de manifestações violentas no feriado da Independência - sob o entendimento de que o bolsonarista tentava 'burlar a aplicação da lei penal'.

Zé Trovão também foi alvo de outras medidas cautelares - chegou a ser proibido de se aproximar da Praça dos Três Poderes e foi alvo de buscas no âmbito da mesma operação que atingiu o cantor Sérgio Reis.

Segundo a decisão que determinou as buscas, cumpridas em agosto, a articula-



Bolsonarista está preso preventivamente por convocar atos violentos de protesto

ção para uma espécie de 'levante' no 7 de Setembro teve início com Zé Trovão.

Despacho assinado pelo ministro Alexandre de Moraes diz que o caminhoneiro "incitou seguidores, a pretexto de fazer um pronunciamento sobre uma suposta greve dos caminhoneiros, a invadir o Supremo e o Congresso Nacional e a 'partir pra cima' do presidente e do relator da CPI da Pandemia de modo a 'resolver o problema (do aumento) dos

combustíveis no Brasil"

Além de Zé Trovão, o Supremo investiga o deputado federal Otoni de Paula, o cantor Sérgio Reis e os bolsonaristas Eduardo Oliveira Araújo, Wellington Macedo de Souza, Antônio Galvan, Alexandre Urbano Raitz Petersen, Turibio Torres, Juliano da Silva Martins e Bruno Henrique Semczesz, por insuflar a população, por meio das redes sociais, a se insurgir contra as instituições.

PBTUR HOTEIS S/A
Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico
CNPJ(MF) Nº09.291.030/0001-79
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os Senhores Acionistas da PBTUR HOTEIS S/A convidados a participarem da reunião que será realizada no dia 17 de dezembro 2021, às 10h00 (dez horas) em primeira convocação e às 10h30 (dez horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100 Pavimento superior, Bairro: Tambau, para deliberarem sobre a seguinte pauta:
1- Deliberação sobre a cessação de uso do Hotel Bruxaxá para implantação da Escola de Práticas Profissionais.
João Pessoa/PB, 03 de dezembro de 2021.
Ruth Avelino Cavalcanti
Presidente da PBTUR Hoteis S/A

SECRETARIA DE REGISTRO E REGISTRAL DE IMÓVEIS REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, ESTADO DA PARAÍBA
CARLOS TRIGUEIRO
SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS DE PATOS-PB
EDITAL DE INTIMAÇÃO
O Bel. FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO - Registrador de Imóveis desta Comarca de Patos-PB, usando das atribuições conferidas pelo artigo 26 e parágrafos da Lei nº 9.514/97 e em atendimento ao requerimento do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, instituição financeira, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.400.888/0001-42, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nºs 2041 e 2235, Bloco A, Bairro Vila Olímpica, em São Paulo/SP, CEP 04543-011. Credor Fiduciário no Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública - Leis nºs 4.380/1964 e 5.049/1966, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia - Lei nº 9.514/1997 e Lei 13.465/2017, as partes adiante qualificadas, contrataram financiamento para pagamento de parte do preço de aquisição de imóvel com garantia fiduciária e outras avenças, firmado em 27 de abril de 2020, devidamente registrado sob R: 08, MATRÍCULA 33.180, do Livro 2 - Registro Geral desta serventia registral, vem por meio deste, INTIMAR a Sra. VERA LUCIA ANDRADE LOURENÇO VIEIRA, filha de Agamenon Lourenço do Nascimento e de Maria de Andrade Lourenço, brasileira, professora, portadora da cédula de identidade RG nº 1.191.187-SSP/PB, inscrito no CPF/MF sob nº 580.873.464-91, com endereço eletrônico: vluciasandrade65@gmail.com, casada sob regime da comunhão parcial de bens, em 18/06/2014, na vigência da Lei nº 6.515/77, e seu cônjuge ABRÃO VIEIRA DA SILVA, filho de Daniel Vieira dos Santos e de Maria da Guia da Silva, brasileiro, aposentado, portador da cédula de identidade RG nº 2.970.886-SSP/PB, inscrito no CPF/MF sob nº 010.240.024-54, com endereço eletrônico não informado, residentes e domiciliados na Rua Doutor Pedro Firmino, nº 663, Centro, Patos/PB, após três visitas, considerando assim em lugar incerto e não sabido, para fins de cumprimento de suas obrigações contratuais vencidas relativas aos encargos de débitos atrasados que monta em R\$ 11.452,81, referente as parcelas vencidas em 27.02.2021 à 27/10/2021, acrescido ainda das despesas de intimação, publicação de editais e emolumentos. Portanto procede-se a esta intimação para que seja efetuado o pagamento do débito em atraso na sede deste Ofício, situado na Rua Peregrino Filho, sob nº 130, Centro, nesta cidade de Patos-PB, no prazo improrrogável de 15 dias, contando da terceira e última publicação deste edital, sob a pena de rescisão contratual, e possível consolidação da propriedade plena do imóvel na pessoa do credor/fiduciário, BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, consoante estabeleça o § 7º, do artigo 26, da supracitada Lei. Caso já tenha efetuado o pagamento do Débito antes das publicações deste edital de intimação, roga-se a gentileza de desconsideira-lo. O referido é verdade dou fé. Patos-PB, 26 de novembro de 2021. FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO, Registrador Titular.
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE IMÓVEIS REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, ESTADO DA PARAÍBA
Rua Peregrino Filho, 130 - Centro - Patos-PB - CEP: 58.700-459 TEL: (83) 3423-3701 / 3423-3408 - contato@carlostrigueiro.com.br

Ômicron chega a 57 países e hospitalizações devem subir

Em seu relatório epidemiológico semanal, OMS diz que mais dados são necessários para avaliar gravidade da doença

Agência Brasil

A variante Ômicron já foi notificada em 57 países, e o número de pacientes que precisarão de internação hospitalar provavelmente aumentará à medida que ela se dissemina, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS), ontem.

Em seu relatório epidemiológico semanal, a OMS disse que mais dados são necessários para avaliar a gravidade da doença causada pela Ômicron e se suas mutações podem reduzir a proteção da imunidade induzida pelas vacinas.

“Mesmo que a gravidade seja igual, ou possivelmente até menor, que a da variante Delta, é de se esperar que as hospitalizações aumentem se mais pessoas se infectarem e que ocorra um lapso de tempo entre um aumento na incidência de casos e um aumento na incidência de mortes”, afirmou a agência.

No dia 26 de novembro, a OMS declarou a Ômicron, detectada primeiramente no sul da África, como uma “variante preocupante”. Trata-se da quinta variante da SARS-CoV-2 a receber essa designação.

O número de casos de Covid-19 relatados na África do Sul dobrou na semana encerrada em 5 de novembro, quando passou de 62 mil. Aumentos de incidência “muito grandes” são vistos na Suazilândia, Zimbábue,

Moçambique, Namíbia e Lesoto, informou a organização. A disseminação da Ômicron, somada ao aumento dos exames e às taxas baixas de vacinação, pode ter desempenhado um papel, acrescentou a OMS.

“Análises preliminares indicam que as mutações presentes na variante Ômicron podem diminuir a atividade neutralizadora de anticorpos, resultando em uma proteção reduzida da imunidade natural”, disse a OMS sobre o risco de infecção.

Vacinas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou, na última terça-feira, que as vacinas são eficazes contra a nova variante Ômicron do coronavírus, detectada na África do Sul, ao proteger os infectados que desenvolvem doença grave.

“Não há razão para duvidar” de que as vacinas atuais protegem os doentes infectados com Ômicron contra formas graves de Covid-19, afirmou o responsável pela resposta de emergência em saúde pública da OMS, Michael Ryan, em entrevista.

“Temos vacinas muito eficazes que se mostram potentes contra todas as variantes até agora, em termos de gravidade da doença e hospitalização, e não há razão para acreditar que não seja o caso com a Ômicron”, disse Ryan.

/// Análises preliminares indicam que as mutações presentes na variante Ômicron podem diminuir a atividade neutralizadora de anticorpos, resultando em uma proteção reduzida da imunidade natural ///

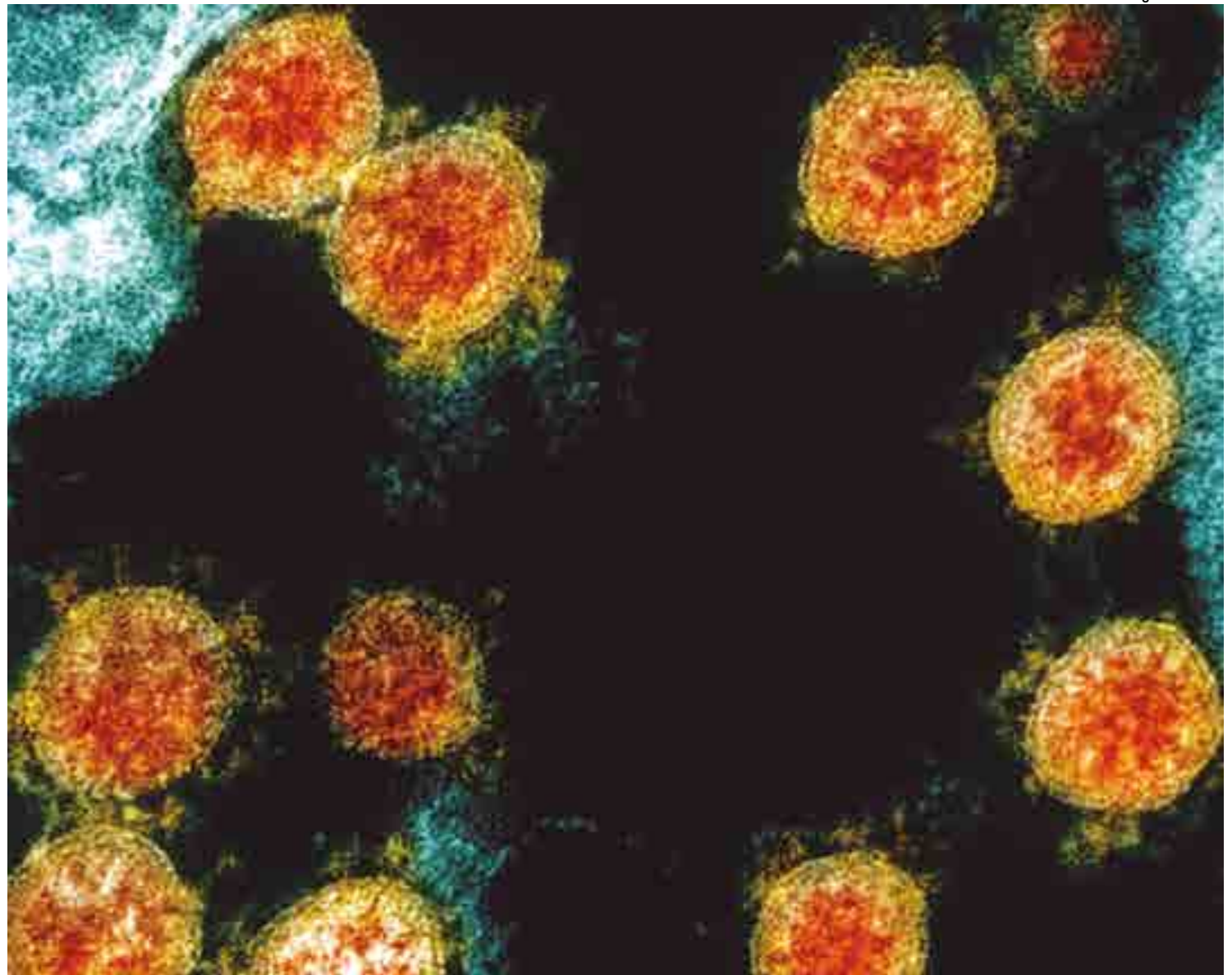


Foto: Agência Brasil

No dia 26 de novembro, a Organização Mundial da Saúde declarou a Ômicron, detectada primeiramente no sul da África, como uma “variante preocupante”

Sucessor de Angela Merkel

Olaf Scholz é eleito chanceler federal pelo Parlamento alemão

Agência Brasil

O social-democrata Olaf Scholz foi eleito ontem chanceler federal pelo Parlamento alemão (Bundestag), onde o partido que lidera e os aliados na coligação governamental, verdes e liberais, têm maioria.

Scholz, que assumirá a nona chancelaria desde o final da Segunda Guerra

Mundial, sucede no cargo a conservadora Angela Merkel, que passa o poder após 16 anos no Executivo germânico, após ser vice-chanceler e ministro das Finanças na sua última grande coligação.

Coligação

O novo chanceler eleito recebeu 395 votos. A coligação de três partidos detém 416 dos 734 assentos na câ-

mara baixa do Parlamento. Ontem, Scholz foi formalmente nomeado chanceler pelo presidente da Alemanha e empossado pelo presidente do Parlamento.

Olaf Scholz assume com grande esperança de modernizar a Alemanha e combater as alterações climáticas, mas enfrenta o desafio imediato de lidar com a fase mais difícil do

país, associada à pandemia de Covid-19.

Angela Merkel

No último dia 3, a chanceler Angela Merkel recebeu elevadas honras militares da Alemanha a poucos dias de deixar o cargo. Ela liderou o país durante 16 anos e enfrentou crises do euro, dos migrantes e agora da pandemia.

Três doses da Pfizer

Agência Brasil

Estudos preliminares demonstraram que três doses da vacina da Pfizer contra a Covid-19 neutralizam a variante Ômicron. O anúncio foi feito pelas empresas Pfizer e BioNTech, responsáveis pelo imunizante.

A pesquisa, feita com testes de anticorpos, mostrou que duas doses podem não ser suficientes para proteger as pessoas contra a infecção pela nova variante. Ainda assim, a Pfizer e a BioNTech acreditam que essas duas doses podem proteger contra casos graves de Covid-19. As farmacêuticas informaram que continuam avançando no desenvolvimento de uma vacina que seja específica para a Ômicron. A previsão é que o imunizante esteja disponível em março do ano que vem, se for necessário.

Mortes sobem na Alemanha

Agência Brasil

A Alemanha registrou, ontem, o maior número de mortes diárias por Covid-19 desde fevereiro, enquanto luta para deter uma quarta onda da pandemia.

Um total de 69.601 infecções novas foram registradas, 2.415 a mais do que no mesmo período da semana passada, e mais 57 pessoas morreram, o maior número desde 12 de fevereiro. Isso eleva o total a 104.047, disse o Instituto de Doenças Infecciosas Robert Koch.

Mas a taxa de incidência de casos de sete dias para cada 100 mil habitantes do

país continua a cair, recuando de 432 para 427 na última terça-feira.

Especialistas questionam se os dados significam que a Alemanha ultrapassa o pico desta onda da pandemia ou se as cifras não são confiáveis por algumas autoridades de saúde estarem sobrecarregadas, particularmente nas áreas mais afetadas.

Na semana passada, o país concordou em permitir o acesso das pessoas não vacinadas apenas a negócios essenciais, como mercados, farmácias e padarias, e a acelerar a campanha de vacinação.

Rússia envia um multimilionário japonês e assistente à Estação Espacial

Agência Brasil

A Rússia enviou ontem o multimilionário japonês Yusaku Maezawa e seu assistente Yozo Hirano para a Estação Espacial Internacional (EEI), voltando a promover o turismo espacial depois de 12 anos.

Como estava previsto, a Soyuz MS-20 partiu do cosmódromo de Baikonour, com os dois turistas e o comandante da nave, o cosmonauta Alexandr Misurkin.

Poucos minutos depois, a nave separou-se do foguete de propulsão e continuou o voo até à estação orbital.

Trata-se da primeira vez que dois turistas viajam na mesma nave espacial para a EEI desde 2009, quando o canadense Guy

Labiberté, fundador do Cirque du Soleil, entrou pela última vez na estação orbital. Maezawa, 46 anos, e Hirano ficarão 12 dias na estação.

O assistente do empresário, o trigésimo homem mais rico do Japão, se e g u n d o a lista da Forbes, vai filmar a aventura de Maezawa, que contará as suas impressões no espaço em seu canal privado no YouTube.

A nave irá acoplar ao módulo Poisk, da EEI da Rússia, depois de comple-

tar quatro órbitas e seis horas de voo. A bordo seguem também 162 quilos de carga, entre materiais para experiências, produtos de higiene, alimentos e 13 quilos de frutas frescas, além de cartas e presentes de amigos e familiares para os que já habitam a EEI.

D u a s horas após acoplar, os portões serão abertos e os três tripulantes serão recebidos pelos atuais inquilinos da plataforma orbital internacional, os cosmonautas

Anton Skaplerov e Piotr Dubrov, os astronautas da Nasa Mark Vande Hei, Raja Chari, Tom Marshburn e Kayla Barron, bem como o da Agência Espacial Europeia (ESA), Matthias Maurer. O empresário japonês e o assistente começaram a treinar para voar no verão.

“Treinamos durante 100 dias”, afirmou na última terça-feira Maezawa, em entrevista coletiva, acrescentando que terá “100 tarefas” na plataforma orbital, cujo cumprimento irá comunicando ao público no YouTube.

Maezawa disse que a primeira coisa que fará a bordo da ISS é “ir à casa de banho”. “O voo vai ser muito longo e é com certeza a primeira coisa que queremos fazer”, explicou.

O assistente do empresário vai filmar a aventura de Maezawa, que contará as suas impressões no espaço em seu canal privado no YouTube